

## Plano Eisenhower na Conferência do Rio

### Resultará do intercâmbio de pontos de vista expostos na Conferência Econômica Interamericana a ter início no dia 22

#### Tudo depende da atmosfera geral e do espírito cooperativo que se observar na reunião

WASHINGTON, 12 (Harry Frantz, da U. P.) — Alguns círculos diplomáticos latino-americanos manifestam a opinião de que, na próxima Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro, será aprovado o «Plano Eisenhower» para o fomento econômico do hemisfério ocidental. Os diplomatas não acreditam que a delegação dos Estados Unidos apresente tal plano em termos concretos na capital brasileira, mas opinam que ele será produto do intercâmbio internacional de pontos de vista, que se realizará na conferência, e de numerosos estudos sobre a situação econômica latino-americana já feitos aqui, durante os últimos meses.

Poder-se-ia levar à prática esse «Plano Eisenhower» se, depois de aceita a ideia pela Casa Branca, se fundissem os numerosos projetos financeiros, tecnológicos e de fomento, mencionados nas publicações oficiais.

O momento de se anunciar tal plano depende, ao que se acredita, da atmosfera geral e do espírito cooperativo que se observar no Rio de Janeiro.

Alguns diplomatas bem informados julgam que, nas declarações e comentários feitos pelos funcionários dos Estados Unidos, sobre a próxima conferência, se evitou, propositalmente, a formulação de qualquer promessa, a fim de não provocar excessivas esperanças entre os membros das outras delegações. Sabem esses diplomatas que os altos funcionários norte-americanos realizaram novas conferências sobre a atitude que a delegação dos Estados Unidos assumirá no Rio.

Já está assentado que os Estados Unidos enviarão à Conferência Econômica Interamericana uma grande delegação, composta de altos representantes de todos os órgãos econômicos do governo.

Os círculos diplomáticos desta capital dizem que, em vista de tal circunstância, é necessário ter em conta não somente os resultados imediatos da reunião do Rio, como também sua importância geral para um futuro mais remoto.

Para os funcionários do governo dos Estados Unidos, o discurso de Eisenhower, no empregar-se na presidência da República, é um ponto constante de referência, cada vez que tem de formular os princípios da política.

### PARTE PARA O BRASIL O SECRETARIO DA JUSTICA DOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, Flórida, 12 (AFP) — O sr. Herbert Brownell, secretário da Justiça dos Estados Unidos, partirá no próximo sábado, por via aérea, deste porto, para São Paulo, Brasil, a fim de assistir à conferência dos titulares das pastas da Justiça do hemisfério ocidental.

O secretário Brownell, que viajará acompanhado de sua esposa, chegará à Lima domingo pela manhã, às 7h 20m, partindo para o Rio de Janeiro na quarta-feira seguinte.

### Síntese INTERNACIONAL

Noticiário que a presidente Eisenhower solicitou ao Congresso a aprovação do projeto de lei que cria a International Finance Corporation, filial do Banco Mundial, destinada a fomentar com empréstimos, a iniciativa privada no estrangeiro.

Dizem de Saigon, Indochina, que o porta-aviões francês «Bois Belles» chegou ontem, àquele porto, trazendo 1.791 fugitivos católicos do Vietnã «Setentrional».

Os Estados Unidos iniciaram importante série de conversações econômicas com a Iugoslávia, que, no momento, é objeto de forte solidariedade quer da Grécia, quer do Oriente, ao que se sabe, a Iugoslávia procura conseguir excedentes de cereais norte-americanos, a fim de equilibrar sua falta de trigo.

Quarenta e um cientistas alemães, que confeccionaram para os nazistas o fatídico foguete conhecido como «Bomba V-2», durante a 2ª Guerra Mundial, adquiriram ontem, a nacionalidade norte-americana.

Comçou a funcionar em Paris, prolongando-se até o dia 21 do corrente, o Salão da Infância, que assim se realiza pela sétima vez naquela capital, e que constitui uma das manifestações mais de agrado do público parisiense.

Em entrevista concedida à imprensa de Paris, o general Alfred Gruenther, comandante supremo aliado na Europa, declarou que, do ponto de vista militar, a Alemanha é, em muitos aspectos, melhor que a antiga Comunidade Europeia de Defesa (CED).

O secretário de imprensa da Casa Branca, Dr. James Hagerly, qualificou de «absurda» a versão de que o presidente Eisenhower teria prometido a Hagerly do Partido Republicano, apresentar-se novamente como candidato à presidência da República, em 1956.

(Despachos da U.P. e AFP)

### OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.

Telefone: 22-7968.

litica deste país a respeito de determinada situação.

Recordam os diplomatas as palavras de Eisenhower, proferidas a 20 de janeiro de 1953: «No hemisfério ocidental, unim-nos com entusiasmo a todos os nossos vizinhos, na obra de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraterna e propósitos comuns».

Segundo eles, a conferência do Rio, que se realizará na metade do período presidencial de

Eisenhower, fornecerá a ocasião lógica para se levar a efeito a doutrina contida no seu discurso. Se a conferência tiver êxito, o sistema norte-americano obterá novo prestígio na opinião pública e adquirirá maior importância. Mas, se a conferência fracassar por qualquer motivo, ou se não satisfizer as mínimas das esperanças não desistidas, o prestígio do sistema norte-americano estará permanentemente ferido.

### ILHAS DA POLINÉSIA POVOADAS POR SULAMERICANOS

Essa a conclusão a que chegou o prof. Tom Davis, à vista do sucesso da viagem de William Willis, do Peru a Pago-Pago, em balsa

CAMBRIDGE, Massachusetts, 12 (U. P.) — O dr. Tom Davis, empenhado, atualmente, em trabalhos de investigação na «Harvard Medical School», disse hoje que a travessia em uma balsa, efetuada por William Willis, do Peru até Pago-Pago, modificou sua crença de que as ilhas da Polinésia não foram povoadas por sulamericanos.

«Thor Heyerdahl e Willis resuscitaram a teoria de que as ilhas da Polinésia foram povoadas por sulamericanos, que chegaram a elas, a deriva, em suas balsas de pesca», disse o dr. Davis.

«Outro fato que apoia minha teoria, que é também a do grande antropólogo sr. Peter Buck, é que as lendas, a poesia e as canções das ilhas narram antigas expedições à América do Sul, dos temerários polinésios. Eram expedições perfeitamente organizadas, à frente das quais ia um escolhido pelos que delas participavam. Os elementos da cultura sulamericana, evidentes nas ilhas do Pacífico, foram levados ali por esses expedicionários em sua viagem de regresso».

O dr. Davis, criado na Polinésia, estudou medicina na Nova Zelândia. Qualificou-se a si mesmo de um antropólogo amador, porém, acrescentou que, em geral, os profissionais não estão de acordo com as teorias de Heyerdahl e Willis.

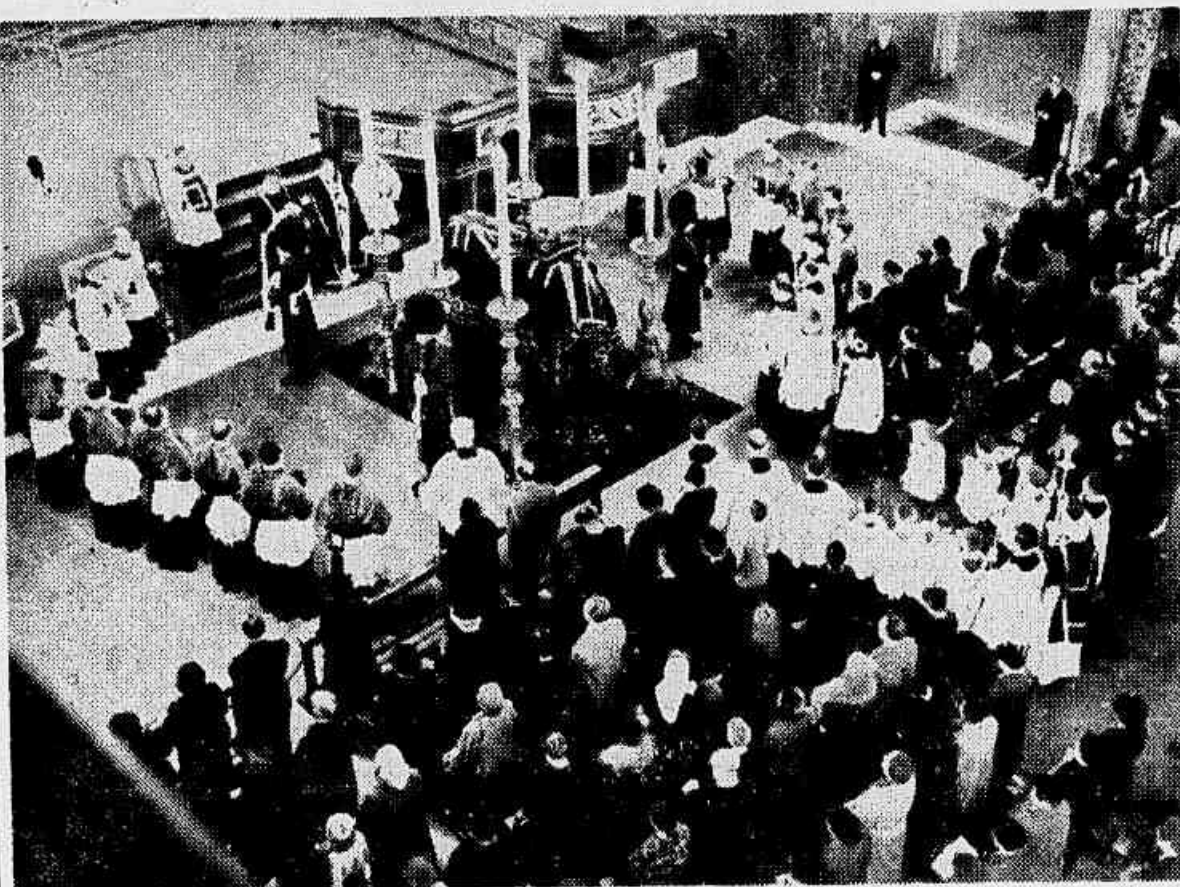
«A crença popular, bastante

### VOOU A VELOCIDADE DE 2.655 KM POR HORA

BUFALO 12 (AFP) — A companhia «Bell Aircraft Corporation» anuncia ter entregue ao Exército do Ar americano um aparelho com fuselagem do tipo «X-1-A», cujo protótipo atingiu, oficialmente, a velocidade de 2.655 quilômetros por hora, à altitude de 27.000 metros.

O aparelho está atualmente na base de Edwards, na Califórnia.

«NEW LOOKS» — Em Genebra onde se encontra atualmente, o ex-rei Faruk apresentou-se em público de óculos claros, barba e bigode negros, com alguns fios de cabelos brancos. Faruk negou que sua viagem a Genebra tivesse qualquer relação com a presença da sua antiga esposa, Nariman na Suíça; o desmentiu também que pretendesse casar-se de novo, pois «duas mulheres chegaram!» — (Foto United Press)



RECORDAÇÃO — Milhares de membros das Forças Armadas Britânicas — homens e mulheres — compareceram à Catedral de Westminster, para a Missa Solene de Requiem, oficiada pelo vigário geral católico romano da Marinha, mons. William Shepherd, no «Dia da Recordação». Ergueu-se uma câmara ardente simbólica, coberta pela bandeira britânica, usada pela primeira vez em 1919 na França, quando um capelão católico celebrou Missa de Requiem pelo Soldado Desconhecido. Essa bandeira, que se perdera, foi encontrada há seis meses e doada à Catedral. Na foto, os guardas de honra da Brigada de Guardas Apresentam as Armas, quando mons. Shepherd (ao pé dos degraus) pronuncia as palavras da Absolição. — (Foto United Press)

## NÃO SERÃO ACEITAS AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELOS SOCIALISTAS

### Entretanto, o sr. Pierre Mendes-France continuará contando com o apoio do partido de Guy Mollet na Assembléia Nacional

#### Exigências que dificilmente poderão ser recebidas com agrado pelo chefe do governo

PARIS, 12 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France, rejeitará as condições que lhe foram apresentadas pelo Partido Socialista para participar de seu governo.

Entretanto, os informantes acrescentaram que o presidente do Conselho continuará contando com o apoio do citado partido na Assembléia Nacional.

### OUTRO CARDEAL SERIAMENTE ENFERMO

CIDADE DO VATICANO, 12 (AF) — O estado de saúde do cardeal Giovanni Mercati, bibliotecário e arquivista da Igreja, inspira certa inquietude, desde alguns dias.

O cardeal, que conta 88 anos de idade, vem se apresentando consideravelmente enfraquecido, nestes últimos tempos.

beneficiar os trabalhadores sobre questões de salários, até novas garantias sobre a separação do Estado e da Igreja.

Com a garantia de que poderá contar com os votos socialistas, mais a decisão desse partido de secundar a ratificação do Tratado da União Europeia Ocidental e o rearmamento alemão, o presidente do Conselho pode considerar sua posição firme, muito embora não conte com os socialistas em seu governo.

Mollet disse que Mendes-France não havia tido oportunidade de estudar detalhadamente as propostas, que abrangem desde leis para

plano de incluir seis socialistas no gabinete, os chefes do partido lhe esclareceram que poderia continuar contando com os 120 votos socialistas, que formam o grupo mais numeroso da Assembléia.

Guy Mollet, secretário geral do partido, e Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar socialista, expuseram durante a sessão secreta do partido que havia uma oportunidade para entrar em novas negociações com o chefe do governo, quando este regressar dos Estados Unidos. Mendes-France partirá amanhã.

Mollet disse que Mendes-France não havia tido oportunidade de estudar detalhadamente as propostas, que abrangem desde leis para

## Crise política na Alemanha Ocidental

### Depois de 4 horas de acalorados debates, o Conselho de Ministros deixa em ponto morto o acordo sobre o Sarre, assinado em Paris pelo chanceler Adenauer

#### Tanto os democratas livres, direitistas moderados, como os demais opositores, insistem na exigência de que se negociem protocolos adicionais

BONN, 12 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — A divergência sobre o Sarre rebentou outra vez, esta noite, em uma crise que ameaça anular de novo os planos para a defesa ocidental. Depois de quatro horas de acalorado debate, o Conselho

de Ministros deixou em ponto morto o acordo sobre o Sarre, assinado em Paris a 23 de outubro, pelo chanceler Konrad Adenauer e o primeiro ministro francês, Pierre Mendes-France.

Tanto os democratas livres, direitistas moderados, como os demais opositores, insistem em sua exigência de que Adenauer negocie protocolos adicionais ao convênio do Sarre.

Em um esforço para sair do estancamento, o gabinete decidiu submeter os tratados a uma comissão de cinco ministros, em que têm representação todos os partidos da coligação de Adenauer. Preside-a o vice-chanceler Franz Blücher, democrata livre, e deve comunicar os resultados de sua gestão à próxima reunião do gabinete, a efetuar-se a 19 do corrente.

A nova crise sobre os acordos constituiu uma surpresa. Esperava-se que o gabinete adotasse os projetos de lei pertinentes, para a apresentação daqueles ao «Bundestag», ou Senado, na próxima semana, e ao «Landtag», ou Câmara de Deputados, a 16 de dezembro, para o debate preliminar.

A nova situação surgiu no momento em que o assessor de Adenauer em política exterior, Herbert Blankenhorn, conversava em Paris com Jean-Marie Soult, chefe do gabinete de Mendes-France. Nada se havia dito aqui da partida, ontem, em avião, de Blankenhorn, com destino à capital francesa, de onde regressou esta noite.

Espera-se que Blankenhorn informe amanhã a Comissão de

cinco ministros, sobre sua visita a Paris. Fontes ligadas ao governo dizem que as conversações do acordo do Sarre, mas não objetivaram a modificação do acordo do Sarre, mas apenas visaram corrigir algumas lacunas.

Ministro, sobre sua visita a Paris. Fontes ligadas ao governo dizem que as conversações do acordo do Sarre, mas não objetivaram a modificação do acordo do Sarre, mas apenas visaram corrigir algumas lacunas.

Ministro, sobre sua visita a Paris. Fontes ligadas ao governo dizem que as conversações do acordo do Sarre, mas não objetivaram a modificação do acordo do Sarre, mas apenas visaram corrigir algumas lacunas.

Ministro, sobre sua visita a Paris. Fontes ligadas ao governo dizem que as conversações do acordo do Sarre, mas não objetivaram a modificação do acordo do Sarre, mas apenas visaram corrigir algumas lacunas.

## Recebidos pelo ministro da Fazenda

### Os servidores públicos na França manifestam-se em prol do aumento de seus vencimentos

PARIS, 12 (Pierre Doublet, da «France Press») — Os funcionários públicos da França protestam contra seus míseros vencimentos.

Esta tarde, a praça da Ópera ficou bloqueada por uma manifestação de servidores do Estado, protestando contra seus vencimentos, que consideram insuficientes, em face da carência da vida, fenômeno generalizado no mundo inteiro.

Os manifestantes, cujo número in a diversos milhares, procuravam chegar ao Ministério das Finanças, na rua de Rivoli, e, para isto, faziam apelo à solidariedade da polícia e dos motoristas de ônibus, cuja circulação à manifestação prejudicava.

Verdadeiro «congestionamento monstruoso» se verificou naquele ponto central, e foram inúteis as tentativas da polícia para dispersar os manifestantes. Aos mil e tantos, automóveis particulares, táxis, ônibus viam-se parados sobre uma extensão de quilômetros em todas as ruas próximas, enquanto os servidores públicos gritavam «Vencimentos maiores», «Demissão para Edgar Faure» (o ministro das Finanças) e outras exclamações, em estribilhos ensurdecedores. A polícia estendeu cordões de isolamento da praça da Ópera até o Ministério das Finanças.

Por fim, o titular da pasta, sr. Edgar Faure, concordou

em receber delegações dos funcionários sindicais da França, ao contrário de outros países, como o Brasil, por exemplo, o funcionário público pode sindicalizar-se.

Durante toda a manifestação, a não serem as inevitáveis pequenas disputas entre manifestantes e policiais, etc., nada de grave se verificou, tendo mesmo as autoridades policiais deixado o campo livre nos manifestantes, sob a promessa de que não haveria incidentes.

## MORRERAM 30 PESSOAS NAS INUNDAÇÕES

RABAT, 12 (AFP) — O balanço oficial das vítimas das recentes inundações em Marrocos eleva-se hoje a trinta mortos.

Sómente na margem direita do Oued Draa, cuja cheia causou a inundação da região, foram destruídas 480 casas pelas águas.

## Leia hoje

— REAFIRMA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: NENHUMA MODIFICAÇÃO NA PETROBRAS — «Considera o governo animadores e mesmo satisfatórios, os resultados já atingidos no que tange à refinação do petróleo». — 1ª seção, 3ª página.

— ECONOMIZARA' A PETROBRAS EM QUATRO ANOS 213 MILHÕES DE DÓLARES — A economia de divisas será feita sem prejuízo do programa de expansão da Companhia. — 2ª seção, 1ª página.

— CONTINUA NA EXPECTATIVA OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR — Completa reportagem sobre a concentração no palácio do Catete e a situação do projeto 1.082. — 1ª seção, 2ª página.

— NÃO PENSE EM PEDIR DEMISSÃO O MINISTRO DA FAZENDA — Declaração do sr. Eugênio Gudin, referindo-se ainda ao projeto 1.082. — 1ª seção, 4ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.

— REVISÃO OBRIGATORIA DAS APOSENTADORIAS — Novo cálculo para os proventos dos inativos de entidades autárquicas e parastatais. — 1ª seção, 3ª página.



# CONTINUAM NA EXPECTATIVA OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

## O BRASIL DE NORTE A SUL

### TERRITÓRIO DO ACRE

#### PEIXE TRANSPORTADO POR AVIAÇÃO

RIO BRANCO — ACRE — 12 — Um avião catapulta peixe para a Empresa Transportes Aéreos Amazonas Ltda. vem abastecendo a população, transportando peixe fresco em grande quantidade, carne verde e outros gêneros de primeira necessidade. A iniciativa, de caráter particular, partiu dos srs. Evandro Silva Lison e comerciante Geraldo Cantalino, bem como do sr. Alberto Castanheira, estabelecidos em Porto Velho, vem aliviando a grande falta de alimentos existente no Acre, principalmente em Rio Branco. — (Asp.).

### PERNAMBUCO

#### NOVA GRIEVE DE ÔNIBUS

A cidade está ameaçada de nova greve de ônibus, da vez que a principal empresa não está pagando regularmente os salários convencionados por ocasião do último aumento de salários. O prazo concedido pelo Sindicato para a regularização dos pagamentos termina hoje, às 18 horas. Em caso negativo, os empregados se declararão em greve, ficando novamente Recife sem ônibus. — (Asp.).

### BAHIA

#### PROCESSO ANULADO

SALVADOR, 12 — O prefeito municipal vem de anular concorrência e mandar arquivar o processo referente à venda da usina de asfalto de propriedade da comuna. — (Asp.).

#### ESCALAS EM CHUVAS NA BAHIA

Segundo informes fornecidos pela Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, na Bahia vem-se verificando ultimamente, pronunciada escassez de chuvas, que ameaça as lavouras do interior do Estado. A região mais afetada pela estiagem é a da bacia do Paraguaçu, onde registram consideráveis baixas do nível do rio, especialmente em Andaraí, localidade onde, já apresenta uma redução de um metro e oitenta do normal.

#### CAMPANHA DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO

A polícia acaba de desencadear severa campanha de repressão ao contrabando no caso do porto, sendo animadores os primeiros resultados. Assim, em diligência ontem efetuada foram presos diversos contrabandistas. — (Asp.).

### ESPIRITO SANTO

#### ARRIBAÇÃO ESTADUAL

VITORIA, 12 — A recita organizada estadual arrecadada até outubro atingiu atingir a cifra de 431 milhões de cruzeiros. A

### MINAS GERAIS

#### MOVIMENTO EM PROL DA APROVAÇÃO DO PROJETO "OPERAÇÃO MUNICÍPIO"

JUIZ DE FORA, 12 — A comemoração do que tem ocorrido com os diversos municípios de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, resolveu o município de Juiz de Fora iniciar um movimento de ampla significação junto aos Poderes Legislativos e Executivo da União, bem como aos líderes dos diversos partidos políticos nacionais no sentido de apressar a discussão, votação e execução do projeto de lei "Operação Município", ora em estudo na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

#### EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Durante o mês de outubro zarparam deste porto 19 navios com destino a diversos países estrangeiros, levando um total de 358 mil toneladas de minério de ferro. — (A. N.).

### SÃO PAULO

#### INAUGURADA GRANDE EXPOSIÇÃO NUMISMÁTICA

SÃO PAULO, 12 — Por iniciativa da Sociedade Brasileira Numismática e sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, foi inaugurada, no Palácio das Exposições do Parque Ibirapuera, a Grande Exposição Numismática Comemorativa do IV Centenário da Fundação da Cidade.

Assistiram ao ato inaugural o dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, o sr. Alvaro Veloso e Colônia, presidente da entidade promotora do certame e grande número de numismatas.

#### O DIREITO DE INFORMAÇÃO

Na reunião plenária realizada ontem, pelo Primeiro Congresso Nacional de Imprensa, foram apreciados os estudos efetuados pelas diferentes comissões do congresso, entre esses estudos, foi aprovada, por unanimidade, a declaração apresentada pela comissão "A", sobre o Direito de Informação.

#### NO URUGUAI, O PRÓXIMO CONGRESSO

Por sugestão da delegação brasileira, ficou resolvido que, o próximo Congresso Mundial de Entidades da Imprensa será realizado no Uruguai. — (Asp.).

Grande número daqueles servidores públicos e autárquicos concentrou-se, por mais de 4 horas, ontem, em frente ao Palácio do Catete

Na ausência do presidente da República, foram recebidos pelo chefe da Casa Civil os dirigentes da classe médica — Manifestações de protesto — Detido um "jeep", quando dois facultativos, através de alto-falantes, concitavam os manifestantes a aguardar o regresso do sr. Café Filho — A reunião, à noite, na AMDF — Palavra de ordem da Associação Médica Brasileira, por intermédio do seu secretário-geral, prof. Dorival Cardoso



A esquerda, integrantes da comissão que esteve no "Diário de Notícias" protestando contra o fato de não terem sido recebidos pelo chefe do governo os dirigentes da classe médica. A direita, o alto, o dr. Feliciano Jorge de Araújo, um dos ocupantes do "jeep" apreendido, falando à reportagem; em baixo, o prof. Dorival Cardoso, quando transmitia a palavra de ordem da A. M. B.

De 2.000 profissionais de nível universitário superior, que trabalham no serviço público e autárquico, concentraram-se, ontem, às 15 horas, conforme havia sido amplamente noticiado, em frente ao Palácio do Catete.

Ao mesmo tempo, numerosa comissão constituída pelos presidentes de Sindicatos e Associações das classes interessadas, médicos, engenheiros, dentistas, químicos, agrônomos, etc., acompanharam a funcionária da Câmara dos Deputados, que conduziu o autógrafo do projeto 1.082/50, na expectativa de ter um entendimento direto com o presidente da República. Tal não ocorreu, porém, em virtude de momentos antes de chegar a comissão, ter o presidente Café Filho, saído para assistir à inauguração de uma exposição de pintura italiana.

#### ESPERAM QUATRO E MEIA HORAS

Em frente ao palácio do Catete, os médicos e demais profissionais de nível universitário superior, permaneceram durante quatro e meia horas, registrando-se, então, várias manifestações de desagrado no governo. No final da concentração, foram acesas inúmeras velas, nas proximidades do palácio, em sinal de pesar.

#### REFORÇO DO POLICAMENTO

Durante a concentração em frente ao palácio presidencial, foi reforçado o policiamento no local, sendo desviado o trânsito de automóveis.

#### APREENHENDO UM "JEEP" DE "ÚLTIMA HORA"

Quando se aproximava do palácio do Catete, um "jeep" do vespertino "Última Hora", no qual os médicos Feliciano Jorge de Araújo e Afrânio de Matos conclamavam, por intermédio de alto-falantes, os colegas a permanecerem concentrados até o regresso do presidente da República, foi o veículo cercado por vários soldados do Exército e levado até o pátio interno do palácio.

#### "PÓ INFERNAL"

Em 15 minutos extingue por completo pulgas, formigas, baratas e demais insetos, tendo ainda a propriedade de imunizar durante um ano, custando apenas Cr\$ 12,50. Encontra-se a venda nas Droguarias Sul Americana, rua dos Andradas 11 e 21.

#### PATI-ARCOZELO

VENDE-SE o ótimo terreno de 45,50 x 63,40, da Estrada Arcozele, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o nº 29, servida por água canalizada e força elétrica. Preço realista. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil de Pati do Alferes, ou telefone 28-5887.

#### ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, Consultas às 10h, 11h e 12h, das 15h às 18h. Consultório, rua do Ouvidor, 189 — 1º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

#### AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos na 1.ª página da 2.ª seção)

### Luiz Carlos Prati de Aguiar

(FALECIMENTO)

A família de LUIZ CARLOS PRATI DE AGUIAR comunica aos seus amigos o seu falecimento, e os convida para o sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 13, às 14 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Ante os protestos dos médicos concentrados na rua e interferência de diretores das Associações Médicas, tiveram os srs. Afrânio Matos e Feliciano Jorge de Araújo permissão para se retirarem do palácio, permanecendo retida a viatura.

#### RETIRAM-SE OS MANIFESTANTES

As 19h30m, atendendo a um apelo do professor Ermilino Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, os manifestantes se retiraram, dirigindo-se à sede dessa entidade, onde se reuniram em agitada assembleia, após o que foi distribuída a seguinte nota oficial à imprensa:

"A Associação Médica do Distrito Federal, que se acha reunida em assembleia permanente nesta fase final do projeto n.º 1.082, realizou, com outras associações de nível universitário superior, uma grandiosa concentração ante o palácio do Catete no momento em que era ali levado o autógrafo daquele projeto aprovado pelo Congresso Nacional.

Intencionalmente, sua excelência, o sr. Café Filho, não se achava presente no Catete, tendo horas depois feito saber por intermédio do chefe da Casa Civil que preferia receber por escrito as razões dos manifestantes para melhor ajuizar-se sobre o assunto e decidir com justiça.

O chefe da Casa Civil foi então identificado de que vários memoriais sobre a mesma matéria se encontram nos arquivos do palácio do governo.

E' de lamentar-se também o aparato bélico que se ostentava na casa presidencial e o incidente ocorrido com dois colegas quando usavam da palavra, dirigindo-se aos companheiros de manifestação.

Na reunião havida logo após a A. M. D. F. foi aprovada a constituição de comissões pela sanção, em todos os locais de trabalho, visando manter contato constante com a direção da A. M. D. F.

Os médicos do Distrito Federal, como de todo o Brasil permanecem no mesmo estado de ânimo, aguardando a aprovação final do projeto, há quatro anos defendido com tanto ardor e determinação.

Continuando em reunião permanente, a A. M. D. F. fará em breve uma ampla convocação da classe para as deliberações definitivas."

PROTESTO DOS MÉDICOS, ENGENHEIROS, DENTISTAS E QUÍMICOS

A noite, esteve em nossa redação numerosa comissão de profissionais de nível superior sob a presidência da médica Maud Varela, destacando-se médicos, dentistas, engenheiros, agrônomos e químicos, para protestar contra o fato de a comissão que se procurou pelos representantes das classes incluídas no projeto 1.082. Momentos antes da concentração, o sr. Café Filho havia saído.

do do palácio para assistir à inauguração de mostra de arte.

O engenheiro Geraldo Costa e Silva, um dos componentes da comissão que esteve no "Diário de Notícias", declarou:

"Estamos todos resolvidos a prosseguir na nossa luta pela sanção integral do 1.082, após quatro anos de sacrifícios."

Todos os profissionais de nível superior estão ciosos e unidos para a vitória final.

Em nome dos químicos, falou o dr. Luis Baumfeld, secretário do Sindicato da classe.

"Estamos dispostos a ir também até as últimas consequências, pois não admitimos o aviltamento das nossas profissões, o que seria acarretado pelo veto ao 1.082."

Além disso, químicos, a dra. Frida Acland assim se manifestou:

"O que me impressionou foi o acatamento de todos os profissionais de nível universitário superior, fluindo 4 horas de mais firma e assinalada concentração ante o palácio do Catete no momento em que era ali levado o autógrafo daquele projeto aprovado pelo Congresso Nacional."

Falando à reportagem, o prof. Dorival Cardoso relatou a ida da diretoria da A. M. B. ao palácio do Catete, transmitindo, também, a palavra de ordem da entidade máxima da classe médica do país:

"A Associação Médica Brasileira após a reunião da sua Assembleia de Delegados, à qual compareceram representantes de todas as Associações Médicas do país, teve a satisfação de aprovar o projeto 1.082, como expressão de confiança e esperança."

Estas notícias, como é de se prever, provocaram uma tremenda angústia na classe, porquanto a via que, depois de quatro anos de lutas, estava ameaçada de perder tudo e voltar à escuridão.

Embora a diretoria da A. M. B. continue a ter a impressão de que o presidente da República não vetará o

#### CONCURSOS DO DASP

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do D.N.S. (avenida Marechal Âncora, 160), sob o nº 12, às 12 horas, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física — sob pena de serem excluídos do resultado final — os candidatos ao concurso de nível médio de nível médio do S.P.F. — C. 271, de acordo com a seguinte escala:

DIA 16 — Inscrições: 935 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000.

#### RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 dia. concorre de acordo com preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

#### FAMÍLIA SUECA

Por motivo de mudança, vende, urgente, 1 sala de jantar, 1 quarto de Mogno para casal, potlona, sofás, geladeira, máquina de lavar roupa, aspirador, enceradeira, rádio-vitrola, bureau, roupas usadas, formas de madeira para chapéu, fermentadoras, etc. Av. Prádo Júnior, 78 apto. 61, das 11 às 6 da tarde, Copacabana.

#### DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante. 2as., 4as. e 6as. feiras

#### Dr. Moisés Fisch

Urologia. Doenças de Senhores. Cirurgia — Rua da Assembleia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

## ENCONTRO MATINAL

## HUMILDADE

Heracleio Salles

O SECRETARIO mostrou-me a carta recebida pelo contínuo. Não era carta, era a minha crônica de hoje que caía do céu pela mão do carteiro. Se quiserem dizer que é um poema, o gênero não importa, lê tu, leitor exigente, e vê se julgas este jorro de humildes necessidades que a mim me tocou naquela parte em que o julgamento se anula para me comunicar-nos diretamente com vida:

"Fulano, que a paz do bom Deus esteja contigo e que esta te vá encontrar com saúde. Só a 22 deste é que chego a casa de Conceição soube que lá estivesse o mês passado e que falaste com ela, porém digito agora que a causa da nossa separação foi sua mãe, caso contrário ainda estaria nos vivendo juntos pois vivi 5 anos com você passei as piores fazes com você, pois até dormimos na rua, passamos fome eu sempre ao teu lado, podes crer viverei o resto da minha vida com você sem a presença de sua mãe, não digo que você deixe de ir ver ela sempre, isto não que você e filho, que até de alguma coisa a ela é sua obrigação, mas se quiser voltar a viver comigo, arranje um quarto e cozinha independente ou mesmo uma casinha longe da Fontinha, em qualquer estação da Central menos Cascadura, arrume, direitinho, compre os móveis de quarto a prestação, 1 mesa, 1 armário, 1 radiolinho pequeno que eu voltarei ficarei sossegado vivendo só para você toda a minha vida, afinal você não é tão ruim assim, mais também te digo nem que seja um barracão, mais independente ao menos só com os senhores."

Pense bem e depois mande a resposta por carta ou pessoalmente para casa de Conceição até janeiro ou fevereiro, tens tempo de fazer isto se ainda goste de mim que eu ainda gosto de você, tudo que fiz com você foi por causa de sua mãe, meus irmãos não te odeiam, lembre-se que dia é domingo? queres me dar um presente? queres me dar uma boneca no Meyer no correr da Caixa Econômica tem uma casa que tem uma como quero mais custa 265 cruzeiros, leve na casa de Conceição.

Eu tenho a impressão que longe de sua mãe nós viveremos felizes e existirá compreensão entre nós, meus irmãos gostam de você tu não é que me incendia a cabeça, que você tinha uma namorada, por isto que eu fiz tudo aquilo com você. Sem mais adeus, pense bem, um abraço e um beijo para você desta que ainda te ama, O.C.A. — Fulano-Conceição manda te pedir caso seja possível você arranjar um papélio daqueles de Bobina e levar para ela fazendo o favor. Olhe, se você foi a macumba ela já fez efeito pois eu tenho pensado muito em você."

Lá a carta e olhe o conteúdo com respeito comovido. Tinha o coração amolecido, do seu drama. Era um homem. Fiquei-lhe também agradecido: tinha-me dado a crônica.

## BRAZÓIL NÃO ARRANHA NÃO DESCASCA

Fone: 49-5832

**Editais de concorrência pública para venda de mercadorias pertencentes à Massa Falida da Companhia Industrial Santo Amaro e apenadas ao Banco do Brasil S. A.**

O Banco do Brasil S. A., devidamente autorizado pelo Alvará de 25-6-54 do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, torna público que no dia 25 de novembro corrente, às 14 horas, no Gabinete do Sr. Sub-Gerente da Agência Central — Créditos em Liquidação — à Rua 1ª de Março, 66 — andar térreo, nesta Capital, receberá propostas para a venda do lote de mercadorias mencionado no item 1º do presente edital.

1º) As mercadorias a venda, que se acham em depósito em Magé, Estado do Rio de Janeiro, poderão ser vistas pelos interessados mediante autorização, por escrito, do Sr. Sub-Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S. A., para as necessárias verificações.

O lote compõe-se de:

350.000 metros de tecido de algodão acabado  
36.350 metros de tecido de algodão não acabado  
11.879 kg. de algodão em rama  
24.414 metros de seda no estado

2º) As ofertas deverão ser feitas para todo o lote e aos seguintes preços básicos:

Tecido de algodão acabado (metro) — Cr\$ 7,60  
Tecido de algodão não acabado (metro) — Cr\$ 7,60  
Algodão em rama (kg.) — Cr\$ 10,00  
Tecido de seda não acabado (metro) — Cr\$ 5,00

3º) As mercadorias serão vendidas:

a) no estado em que se encontram;  
b) o pagamento será à vista;  
c) correção por conta dos compradores todas as despesas, inclusive transporte e imposto de consumo;  
d) o Banco se reserva o direito de recusar uma ou todas as propostas, sem que assista aos ofertantes o direito a reclamações ou indenizações sob qualquer título;

4º) As propostas serão entregues pelos interessados ou seus procuradores, no local já referido, em dois invólucros, distintos, devidamente fechados e rubricados pelos proponentes, contendo um as ofertas e outro:

a) prova de idoneidade (referência bancária);  
b) prova de constituição, em garantia da proposta, de depósito correspondente a 1% do total básico para o lote de mercadorias;  
c) declaração expressa, com firma reconhecida, de que se sujeita às condições do presente edital;

5º) Os depósitos, de que trata a alínea B do item anterior, deverão ser efetuados na Agência Central do Banco do Brasil S. A., até o dia 24 de novembro corrente, véspera da concorrência, e serão restituídos aos interessados, cujas propostas não foram aceitas, a partir de 5 dias da aprovação ou anulação da concorrência.

6º) Encerrado o prazo fixado no presente edital, serão imediatamente abertas as propostas, em presença dos interessados que comparecerem ao ato, sendo facultado aos mesmos rubricar em todas as folhas as propostas dos demais, perante a comissão designada para o ato, pela Administração da Agência Central, que procederá, imediatamente, à classificação das ofertas.

7º) Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem:

a) preços inferiores aos mínimos fixados para cada artigo;  
b) preço subordinado ao de qualquer outra proposta;  
c) rasuras, emendas ou entrelinhas, mesmo ressalvadas;

8º) Havendo duas ou mais propostas que contenham condições de absoluta igualdade, far-se-á na mesma ocasião nova concorrência entre os respectivos proponentes, devendo versar as propostas complementares sobre a maior oferta além do preço indicado na proposta inicial.

9º) O vencedor da concorrência deverá recolher à Agência Central do Banco do Brasil S. A. dentro de 48 horas após o aviso da aprovação da proposta o sinal de 10% sobre o total da venda, como princípio de pagamento do preço oferecido. A não satisfação dessa exigência implicará na eliminação do concorrente, acarretando a perda automática, a favor do Banco, do depósito realizado como garantia da proposta.

10º) O pagamento do saldo, relativo ao valor das mercadorias objeto do presente edital, deverá, sob pena de perda do sinal de 10% de que trata o item anterior, ser efetuado dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da aprovação da proposta, quando, então, entrará o comprador na posse das aludidas mercadorias.

11º) No caso de eliminação do proponente vencedor, pelo não cumprimento dos itens 9º ou 10º, poderá o Banco aceitar a oferta do candidato imediatamente colocado, passando a ser-lhe aplicável o disposto nos itens acima referidos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954

BANCO DO BRASIL S. A. — Agência Central  
José Toledo Lanzarotti — Gerente  
Antenor Nunes Passos — Sub-Gerente

## PREENCHA O CUPON DA SORTE E

**GANHE CR\$ 5.000,00**

dia sim dia não

## INSTRUÇÕES:

- 1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
- 2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
- 3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
- 4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238
- 5.º - O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr\$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr\$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr\$ 1.000,00.

Para concorrer a este sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

**Ducal**

**TIRADENTES**

o maior loja do Rio em artigos para homens

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

TELEFONE: .....

IDENTIDADE: .....

PERGUNTA: Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?

RESPOSTA: .....

AS PROP. D-248



# REAFIRMA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: NENHUMA MODIFICAÇÃO NA "PETROBRÁS"

## O DRAMA DE UMA CIDADE

R. Magalhães Júnior

Em Niterói, o candidato de oposição a prefeito, apoiado por pequenos partidos, infligia esmagadora derrota ao candidato oficial. Foi tão esmagadora a derrota que espanta a quem ignore as condições em que se vive na capital fluminense. Para quem conhece essas condições, no entanto, não há surpresa alguma. Já se esperava que isto acontecesse. Seria a mais lógica das consequências, ante o descalabro reinante. Só se os eleitores de Niterói tivessem perdido inteiramente a vergonha é que as coisas poderiam se ter passado de outro modo. Ainda há pouco estava a cidade vizinha às voltas com uma epidemia de tifo. Não sei se essa epidemia já foi debelada, ou se entrou em declínio. As últimas informações que tive eram alarmantes. Mas que se pode esperar de uma cidade tão imunda como a Niterói de hoje? Evidentemente, seus habitantes tinham de se revoltar contra a sujeira reinante em sua terra. Não se sabe de outra cidade no Brasil que, como aquela, seja o paraíso das moscas. Não há flite ou detetê capaz de dar cabo dessa moscaria indesejável. Como, se em cada rua de Niterói há uma sucursal da Sapucaia? Para começar, os edifícios de apartamentos, construídos cada vez em maior número, não possuem lixeiras. De tal coisa não cuida a engenharia municipal da capital fluminense. Assim, o lixo é acumulado em latas, que logo começam a transbordar. E como não há de transbordar, se o recolhimento do lixo doméstico é ali feito como em nenhuma outra parte do mundo? Queremos dizer: o excelentíssimo senhor lixo de Niterói, a Prefeitura Municipal dá um ar de sua rua apenas uma vez por semana, em cada rua! E um péssimo serviço, que a Prefeitura não cuida de ampliar, ou melhorar, porque os empregados de lixo em geral não convêm aos rapazes e moças empilhados, que querem passar algumas horas por dia alisando um churruco ou em frente de uma máquina de escrever, mas nada queriam com o trabalho pesado e duro. Então, para que o lixo não comece a azedar à porta de casa, exalando mau cheiro, os moradores desses apartamentos, quando é noite, carregam suas latas de lixo ou as fazem carregar pelos empregados, para que fiquem ao ar livre, no meio terreno baldio que se apresenta. Está, assim, resolvido o problema, para desespero de quem mora perto de tal terreno e para prejuízo de toda gente, pois os depósitos de lixo

em plena zona residencial, em pleno centro urbano, se multiplicam, convertendo-se em viveiros de moscas. Como se tal coisa não bastasse, há ainda uma crônica falta d'água em Niterói. É verdade que, há cerca de quinze anos atrás, o sr. Ernani do Amaral Peixoto declarou que o problema da água lá se ali definitivamente resolvido. Estabeleceu, desde logo, uma taxa especial, que os moradores pagavam, juntamente com os impostos prediais e territoriais, para financiamento da nova canalização. Esse dinheiro foi depositado, ou devia ter sido, em banco oficial, à conta do governo, para com o mesmo ser paga a firma contratante das obras. Parece, entretanto, que houve facilidades sobre facilidades. Em primeiro lugar, a firma não tinha nenhuma idoneidade. Era uma arapuca, que se organizava muito veladamente, sem capital e sem vontade de proceder bem, tanto assim que logo faliu fraudulentamente. Chamava-se essa firma, se estáis bem lembrados, Dahne, Conceição & Cia. E o que aconteceu é que a cidade cresceu bastante, nestes quinze anos, e continua a ter o mesmo exíguo suprimento d'água que já tinha no tempo em que o atual governador, então um desembarcado interventor discricionário, quis beneficiar aqueles vigaristas. Mais ainda, o Estado do Rio não devolveu um centavo das somas que arrecadou entre os proprietários de imóveis para estimular a aventura de Dahne, Conceição & Cia. Ora, os habitantes de Niterói vinham acumulando agravos, nutrido uma raiva surda, uma revolta muito justificada, aliás, contra os que de tal modo os têm humilhando e espoliando. Não tinham meios de fazer uma demonstração prática dessa revolta, enquanto o prefeito era nomeado e precisava, por isso, nada mais fazia que manter os erros dos seus antecessores. Uma vez, porém, que a cidade de Niterói conquistou, afinal, sua autonomia política e que os seus moradores, eleitoralmente qualificados, adquiriram o direito de escolher o seu administrador, tiveram nas urnas um meio de desabafar legítima e mente suas queixas, muito bem fundadas. O novo prefeito de Niterói, o sr. João de Deus, eleito no pleito de 3 de outubro e em breve tomará posse, deve ter em mira o fato de que vai administrar uma cidade devastada, uma cidade em precaríssimas condições, cheia de buracos, com escassez d'água e depósitos de lixo por toda parte, uma cidade relegada por longos anos ao maior abandono por administradores que ali ficavam durante algumas horas por dia e logo vinham embarcar nos shoppings de Orlas do Rio e dormir num gostoso apartamento do morro da Viúva. Não lhes falta razão para tanto, pois que Niterói vinha se tornando uma cidade praticamente inabitável. O diabo é que era em razão do próprio esforço deles...

## «Considera o governo animadores e mesmo satisfatórios os resultados já atingidos no que tange à re-finação do petróleo»

Anunciou ainda o sr. Café Filho negociações para o restabelecimento de relações comerciais com os países do leste europeu — Os excedentes de trigo americano — Revisão nas bases orgânicas do sistema brasileiro de previdência — Outros tópicos da entrevista presidencial



O sr. Café Filho, quando concedia ontem, no Catete, sua segunda e importante entrevista à imprensa.

O PRESIDENTE da República concedeu ontem a sua segunda entrevista coletiva à imprensa, no rádio e à televisão, respondendo a uma série de perguntas sobre os mais diversos assuntos, quase todos momentâneos. E entre estes, pela sua importância, naturalmente, destacou-se o petróleo, exatamente o primeiro tópico da resposta presidencial.

### TODO APOIO A "PETROBRÁS"

Disse o sr. Café Filho: — «Tomou, inicialmente, o que suscitou maior número de perguntas, a questão do petróleo. Partindo de pontos de vista notórios e opostos, o «Diário de Notícias», o «Globo», o «Última

Hora», o «Jornal», a «Gazeta de Notícias», o «Rádio Globo», querem, todos, sob diferentes formas, saber a mesma coisa: qual a posição do governo em face do problema.

E esta a definição solicitada: O governo não está considerando qualquer alteração na legislação sobre o petróleo. O governo considera merecedores de louvor e de estímulo os trabalhos já realizados pelos técnicos brasileiros no que tange à pesquisa e lavra do petróleo.

O governo considera animadores e mesmo satisfatórios, tendo em vista os recursos de que foi possível lançar mão, os resultados já atingidos — com as refinarias em funcionamento e as que estão a inaugurar-se no ano de 1955 — e os princípios do ano de 1955, quando se tange à re-finação do petróleo. E assim considera tendo em vista que há dez anos não refinávamos e já agora estamos em condições de refinar mais de 60% do nosso consumo total.

O governo está dando e dará todo o apoio de que dispuser à «PETROBRÁS», sujeita, entretanto, à mesma crise de numerário a divisas que enfrentam os demais serviços de primeira urgência do equipamento nacional.

O governo considera que o período em que lhe cabe a direção dos negócios públicos não é suficiente para revelar, de forma definitiva, o sucesso ou insucesso da solução que está sendo tentada com a Petrobrás.

Essa atitude coletiva, seguida com o espírito público e lealdade patriótica pelos homens do governo que têm ação direta no problema, com a responsabilidade de solidária dos demais, não importa no abandono de pontos de vista pessoais, de caráter doutrinário.

### COMERCIO COM OS PAISES DO LESTE EUROPEU

O presidente respondeu, em seguida, a outra pergunta do «Diário de Notícias», sobre o restabelecimento das nossas relações comerciais com os países do leste europeu. Foi esta a resposta: — «O Brasil mantém relações diplomáticas e comerciais com a Polónia e a Tchecoslováquia. Com a Hungria já foi assinado um acordo de pagamento. Foram iniciadas negociações para restabelecer relações comerciais com a Rumania.

O fato de serem aquelas mantidas, e de se procurar restabelecer as que foram rompidas, indica a opinião do governo a esse respeito.

O presidente apenas traça a orientação geral a ser seguida. A execução da política externa cabe ao ministro das Relações Exteriores. A oportunidade, as condições e a amplitude dos contactos necessários para a plenitude dessa política dependem das circunstâncias do momento internacional.

### ENTREGA DOS EXCEDENTES DE TRIGO AMERICANO

Finalmente, a terceira pergunta deste jornal, a partir de quando deverão ser processados os excedentes de trigo americano para pagamento em cruzeiros pelo nosso país e qual a quantidade desse fornecimento.

O presidente respondeu que o assunto ainda é objeto de conversações, estando o Ministério da Fazenda empenhado em chegar a resultados concretos, em benefício do nosso orçamento cambial.

### OS INSTITUTOS E O DEBITO DO GOVERNO

O sr. Café Filho atendeu, depois, a várias perguntas localizando o mesmo problema: a situação dos Institutos de Calças e o débito do governo a eles. Foram estas as palavras do presidente: — «A esta última pergunta respondo que o governo recebeu uma dívida de 15 milhões de cruzeiros, somente da União, mais 1 bilhão e 200 milhões das entidades autárquicas, num total superior a 16 milhões; e não pode saldar, em tão poucos meses, uma dívida que levou tantos anos a se acumular.

Considerando, entretanto, a gravidade do problema, está pedindo auxílio ao Congresso para a emissão de títulos da dívida interna da União, de caráter intransferível, para resgate desse débito. E está pedindo, também, a inclusão de 300 milhões de cruzeiros, para o pagamento, em 1955, dos juros de 5% sobre essas obrigações.

Acrescentando que o desequilíbrio financeiro dos Institutos e Calças era anterior à revogação do decreto n.º 35.448, que, pensando inequivocamente sobre os segurados, não constitui a solução de profundidade que se impõe. A administração está procedendo aos estudos necessários para uma revisão favorável a essas bases, fossem confirmadas pela realidade».

### O MINISTRO DA FAZENDA E A REPRESENTAÇÃO DE UM VESPERTINO

(Conclui na 4.ª página)

## REPERCUTEM NO SENADO AS DECLARAÇÕES DO SR. CAFÉ FILHO EM FAVOR DA PETROBRÁS

Atitude altamente patriótica do governo por preservar os interesses nacionais, declarou o sr. Domingos Velasco

Sessão especial da Comissão de Finanças para estudar o projeto de aumento do imposto de renda — As divergências entre os srs. Eugênio Gudin e Israel Pinheiro sobre o Orçamento — Auxílio do Congresso ao esforço do Governo

Conforme prometera, o sr. Ivo de Aquino ocupou a tribuna da sessão de ontem no Senado para fazer comentários em torno da carta que o ministro da Fazenda lhe endereçou pedindo modificações na Lei Orçamentária, a fim de restabelecer a orientação por ele adotada a qual fora alterada pela Câmara dos Deputados.

Referiu-se o orador às declarações do deputado Israel Pinheiro contestando a carta do sr. Eugênio Gudin, acrescentando que o presidente da Comissão de Finanças da outra casa do Congresso tem autoridade para tratar do assunto, merecendo, portanto, acatamento às suas ponderações. Depois de declarar que encaminhará ao sr. Ferreira de Sousa, relator da Receta, a carta do ministro da Fazenda, o sr. Ivo de Aquino falou sobre as divisas das autarquias e informou que o sr. Eugênio Gudin pretende saldar as que foram contradas do ano vindouro em diante. Em aparte o sr. Onofre Gomes disse que no momento em que o país atravessa uma grave crise econômica não é oportuno prever na Receta verba para essa fim. O sr. Ivo de Aquino respondeu que os governos anteriores pensavam assim e o resultado foi o acúmulo de divisas que não podem ser saldados.

Concluiu dizendo que o governo carregava, nesse momento, a maior soma possível de atribuições que possam atingir os homens públicos. Sem um esforço conjunto não se pode fazer. Há, entretanto, uma certa resistência no Senado contra a aprovação do projeto visando o aumento do imposto de renda, o que o sr. Ferreira de Sousa na Comissão de Finanças.

### PETROLEO

A primeira reação do Senado à pretensão do sr. Plínio Pompeu de alterar a Lei da Petrobrás, a fim de permitir a exploração do petróleo por empresas estrangeiras, partiu do sr. Do-

mingos Velasco, que ontem pronunciou um discurso contestando as razões do representante cearense apresentadas na sessão, em justificativa de um projeto que vai apresentar.

Entre o orador e os srs. Plínio Pompeu e Otton Mader, foram travadas longas e acaloradas discussões, dadas as profundas divergências que os separam. O representante socialista insistiu que de maneira nenhuma deve ser permitida a participação dos trustes estrangeiros na indústria petrolífera nacional.

### A CANDIDATURA DO SR. CAFÉ FILHO

O sr. Olavo Oliveira contestou o sr. Mozart Lago que na véspera releu, da tribuna, seu papel nos entendimentos políticos para a composição da chapa Getúlio Vargas-Café Filho.

O sr. Olavo Oliveira informou então ao sr. Café Filho, que o sr. Getúlio Vargas não foi eleito presidente da República, mas sim, o sr. Ademar de Barros e o maior beneficiado pela escolha foi o sr. Mozart Lago.

### POSSE

Prestou compromisso regimental o sr. Alvaro Siffrônio Bandeira de Melo, eleito o sr. Valdemar Pedroni, recentemente nomeado ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

### ACUMULAÇÕES REMUNERADAS

O sr. Mozart Lago mandou à Mesa uma indicação pedindo o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade do projeto do sr. Getúlio Vargas regulamentando as acumulações remuneradas dos cargos públicos.

### ORDEN DO DIA

Foram rejeitados dois projetos: um que dispõe sobre a aplicação do artigo 15 da lei 848, de 24 de fevereiro de 1949, que trata das condições de estabilidade e o outro que estabelece

o posto a que devem ser promovidos os alunos dos Centros de Prática de Medicina, e o outro que trata de acidentes na instrução e no serviço.

### SESSÃO NOTURNA

O sr. Domingos Velasco foi o primeiro orador da sessão noturna de ontem no Senado. Comentou o representante socialista as declarações do sr. Café Filho segundo as quais o governo não cumprirá a lei que criou a Petrobrás, não considerando nenhuma modificação que se pretenda fazer na natureza que não tenha o sentido de permitir a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional.

Acrescentou o orador que recebia as declarações do presidente da República com a maior satisfação pois «sua atitude é altamente patriótica e preservadora dos interesses nacionais».

### ORDEN DO DIA

Passando-se à ordem do dia foi rejeitado o projeto que estende aos militares amparados pelas leis 288, 616 e 1.156, a concessão de medalha de Guerra.

Foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sobre a concessão de medalha naval «Serviço de Guerra» a oficiais e tripulantes da Marinha Mercante que no período de 15 de fevereiro de 1940 a 22 de agosto de 1942 tenham sofrido atos de agressão no mar; que dispõe sobre a Polícia Marítima, Afeta e Fronteiras, com emendas; que autoriza o crédito especial de Cr\$ 1.200.000,00 para atender a despesas com a efetivação da incorporação ao patrimônio nacional do projeto do sr. Getúlio Vargas, para o Ministério da Guerra. Foram aprovados ainda dois outros créditos para o Ministério da Guerra e para a Justiça do Trabalho.

### DIVIDAS DAS AUTARQUIAS

A Comissão de Finanças do Senado concluiu ontem à noite o estudo dos

anexos do Orçamento relativos aos Ministérios do Trabalho, Agricultura e Aeronáutica, aprovando emendas que elevam as despesas em mais de 100 bilhões de cruzeiros. Só uma emenda, suscitada pelo sr. Alberto Pasquini, estabeleceu a verba de um bilhão de cruzeiros para pagamento dos juros das dívidas do Tesouro para com as autarquias.

O sr. Ferreira de Sousa ainda ontem não começou a leitura do seu esboço de projeto sobre as alterações no Regulamento do Imposto de Renda.

Na sessão noturna, foi lida no plenário a emenda do senador Ivo de Aquino ao Orçamento do Ministério da Fazenda consignando a verba de cinco bilhões de cruzeiros para pagamento de encargos da União relativos ao exercício vindouro para com as entidades de ferro e aço, Usinas Brasileiras e Companhia de Navegação, Saldar, família e gratificação adicional para o pessoal que menciono.

### INICIADA A VOTAÇÃO DO AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Excluídos da majoração o sal e os produtos farmacêuticos — A reestruturação dos quadros do funcionalismo público — O projeto referente ao uso de carros oficiais — Comissões que funcionaram ontem na Câmara dos Deputados

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados começou ontem a votação do projeto de lei que institui o aumento do imposto de consumo, com emendas.

Foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sobre a concessão de medalha naval «Serviço de Guerra» a oficiais e tripulantes da Marinha Mercante que no período de 15 de fevereiro de 1940 a 22 de agosto de 1942 tenham sofrido atos de agressão no mar; que dispõe sobre a Polícia Marítima, Afeta e Fronteiras, com emendas; que autoriza o crédito especial de Cr\$ 1.200.000,00 para atender a despesas com a efetivação da incorporação ao patrimônio nacional do projeto do sr. Getúlio Vargas, para o Ministério da Guerra. Foram aprovados ainda dois outros créditos para o Ministério da Guerra e para a Justiça do Trabalho.

### DIVIDAS DAS AUTARQUIAS

A Comissão de Finanças do Senado concluiu ontem à noite o estudo dos

anexos do Orçamento relativos aos Ministérios do Trabalho, Agricultura e Aeronáutica, aprovando emendas que elevam as despesas em mais de 100 bilhões de cruzeiros. Só uma emenda, suscitada pelo sr. Alberto Pasquini, estabeleceu a verba de um bilhão de cruzeiros para pagamento dos juros das dívidas do Tesouro para com as autarquias.

O sr. Ferreira de Sousa ainda ontem não começou a leitura do seu esboço de projeto sobre as alterações no Regulamento do Imposto de Renda.

Na sessão noturna, foi lida no plenário a emenda do senador Ivo de Aquino ao Orçamento do Ministério da Fazenda consignando a verba de cinco bilhões de cruzeiros para pagamento de encargos da União relativos ao exercício vindouro para com as entidades de ferro e aço, Usinas Brasileiras e Companhia de Navegação, Saldar, família e gratificação adicional para o pessoal que menciono.

### COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão foi aprovada a re-organização do serviço de correios, com emendas, e a criação de uma comissão de estudos para a melhoria do serviço de correios, com emendas.

Foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sobre a concessão de medalha naval «Serviço de Guerra» a oficiais e tripulantes da Marinha Mercante que no período de 15 de fevereiro de 1940 a 22 de agosto de 1942 tenham sofrido atos de agressão no mar; que dispõe sobre a Polícia Marítima, Afeta e Fronteiras, com emendas; que autoriza o crédito especial de Cr\$ 1.200.000,00 para atender a despesas com a efetivação da incorporação ao patrimônio nacional do projeto do sr. Getúlio Vargas, para o Ministério da Guerra. Foram aprovados ainda dois outros créditos para o Ministério da Guerra e para a Justiça do Trabalho.

### ALTERAÇÃO NA «PETROBRÁS»

Houve outro grupo de oradores na última parte da sessão.

Rodrigues focalizou a situação dos funcionários internados em hospitais e sanatórios por conta das instituições de previdência social.

E o sr. Campos Vergal anunciou um projeto, a ser apresentado nestes dias, revogando os arts. 1º e 2º da lei que institui a «Petrobrás», a fim de autorizar os brasileiros natos e as empresas formadas de sócios e diretoria exclusivamente de brasileiros natos a explorarem livremente o petróleo em todo o território Nacional, desde que apresentem atestado de idoneidade financeira. No caso de empresas, estas devem ser constituídas de ações nominativas.

### CONGRESSO DE MUNICIPIOS

Foi designada uma comissão integrada pelos srs. Conrad Nunes, Celso Fecanha, Campos Vergal e Cunha Bueno, para representarem, em nome para os corpos públicos, a Câmara na V Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, a ser realizado em São João do Porto Rico.

### BANCO REAL

BRASILEIRO S. A. CAPITAL Cr\$ 50.000.000,00 RUA DA ASSEMBLEIA, 43

DEPÓSITOS DESCONTOS CAUÇÕES COBRANÇAS

## DR. ILYDIO SAUER

(Ex-associado de Prof. Harry Bacon, de Filadélfia). EXCELENTÍSSIMO, REITO E ANUS. CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO.

RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TEL.: 26-3756 e 43-7556.

## LEIA E ASSINE

## O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Suavismo no Rio: Rua da Quitanda, 3 — andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

## Aparelhado o I. B. C. para a demanda de novos mercados

Entrevistou-se com o sr. Café Filho o coronel Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café

«Em minha recente visita ao presidente Café Filho, manifestei como julgo aparelhado, técnica e culturalmente, o Instituto Brasileiro do Café, agora que se acentuou a demanda de novos mercados e o restabelecimento do antigo comércio com a Europa, este capaz de proporcionar fácil colocação para mais de dois milhões de sacos de café por ano», declarou à imprensa o coronel Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do I. B. C.

NORMALIZADO O MERCADO CAFEIRO — Procurei o chefe do Executivo — disse ainda o coronel Paula Soares — para, em nome da Junta Administrativa do I. B. C., manifestar o apoio desse órgão às suas recentes declarações (Conclui na 4.ª página)

## IN EDITORIAIS Que mais quer, general?

Donizetti Calheiros

Sempre foram assim. Não sabem perder. Não admitem a derrota. E, quando esta lhes é imposta — em virtude mesmo da sua inabilidade política, do seu desrespeito aos homens de bem, do seu desamor à terra — enfurecem-se.

Então esbravejam. Descompõem. Difamam. Agridem. Vão até ao ponto de levar a capacidade de insultar. E, quando possível, apelam para a violência, para o desforço pessoal. E' quando o instinto animal lhes brada mais alto.

Em si só encontram virtudes. No adversário só reconhecem defeitos.

As vezes, voltam-se irmãos contra irmãos. Difamam-se. Agridem-se. Tiram-se.

Agora mesmo, o mais velho, o mentor da família de cuja desunião talvez seja o maior responsável, interpelado pelo «Diário Carioca», sobre a derrota dos dois irmãos candidatos ao Senado, assim se manifestou: — «Tenho duas infidelidades na vida: ter nascido em Alagoas e me chamar Góis Monteiro». Foi o velho General.

Até o fim da vida, palavras mais amargas não poderá ter. Sua Excelência contra a sua terra e contra a própria família.

Que alguém repudie a família é coisa que surpreende e entristece, mas cujas razões para que discuti?

O que nos enche, porém, de indignação e revolta é que também renegue a terra precisamente quem dela tanto se serviu sem nada lhe dar. Quem tanto a explorou. Quem tanto a humilhou.

Ninguém desconhece quão nefasto tem sido, politicamente, para Alagoas, o domínio, por tanto tempo, dessa família.

Convenha ao General, o eterno ausente. Foi tudo no Brasil. Inclusive fidiador de uma ditadura eminentemente fascista. E que fez por Alagoas?

Eleito Senador, depois de nos tatear de terra de chaceiras, «erra danada», calmas de sentinas cumpriu todo o mandato, sem aqui ter vindo, ao menos para penitenciar-se. Nem mesmo para agradecer aos que nele votaram. Segue para que os alagoanos da nova geração lhe apreciassem, de perto, os horrores do General, tanto em Alagoas quanto em outros pontos do Brasil, como imundices absolutas e eternas.

Os irmãos ainda por aqui estiveram, dois dos quais, apenas para nos intranquilizar, para humilhar homens de bem e, vez por outra, para se insultarem, mutuamente, num espetáculo dos mais degradantes.

Um deles, certa vez, provocou tremendo tiroteio na frente do «Bela Vista», quando se quis fazer governador a pulso ou, para melhor dizer, a bala. Foi a 7 de março de 1935.

Veio, depois, o outro, interventor federal. Trouxe Ari Pinheiro e o «Bela Vista». Nessa época, um negociante honesto estrangeiro, mas com raízes sentimentais na terra, foi espancado, barbaramente, como cão sem dono. E um homem de bem foi chamado a público para ver perder-lhe sobre as faces, ameaçador e terrível, o rebeque magistralmente empunhado pelo interventor desalmado e perverso.

Volta, depois, o herói do «Bela Vista», eleito, para desgraça nossa e vergonha da terra, governador do Estado. Suplantou o primeiro. Foi um reinado de quatro anos à moda de Nero. Ai o pau cantou, o sangue jorrou, e catacumbas se abriram e se fecharam misteriosamente.

Nunca tantos sofreram tanto de tão poucos.

Vieram as eleições de 50, que foi o fim da tirania Silvestre. Vieram as eleições de 54, não satisfeitos ainda do mal que fizeram, tentaram, desta vez, avarigar-se de fato em Alagoas o primeiro. Foi um reinado de quatro anos à moda de Nero. Ai o pau cantou, o sangue jorrou, e catacumbas se abriram e se fecharam misteriosamente.

Nunca tantos sofreram tanto de tão poucos.

Vieram as eleições de 50, que foi o fim da tirania Silvestre. Vieram as eleições de 54, não satisfeitos ainda do mal que fizeram, tentaram, desta vez, avarigar-se de fato em Alagoas o primeiro. Foi um reinado de quatro anos à moda de Nero. Ai o pau cantou, o sangue jorrou, e catacumbas se abriram e se fecharam misteriosamente.

Nunca tantos sofreram tanto de tão poucos.



# Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS  
JOÃO FORTALEZA & DANTAS

NOVEMBRO — 1954

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |    |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 |    |    |    |    |

## Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 13 de Novembro de 1934 (Terça-feira)

Notícia de Buenos Aires informava que fora prestada uma homenagem à memória de Carlos Chagas, na Conferência Sanitária Pan-Americana, em realização naquela capital.

A Prefeitura abriu um crédito de 1.000.000,00, a fim de acudir às despesas com as obras de ampliação da sala de espetáculos, remodelações contra incêndio e reparos gerais no edifício do Teatro Municipal, inclusive mobiliário e equipamento do mesmo.

Outro crédito de 3.000.000,00 era aberto pela Prefeitura para a construção e aparelhamento de hospitais da municipalidade.

A Editora Civilização Brasileira lançou a 2ª edição de "Brasil, Colônia de Banqueiros", de Gustavo Barroso.

## PARA TODOS

- Campo e cidade
- Esquizofrenia
- Otimismo

**CAMPO E CIDADE** — Segundo as estatísticas oficiais da Saúde, a mortalidade entre os homens que residem nas grandes cidades é muito mais elevada do que nas zonas rurais, particularmente entre os 20 e 70 anos, quando é 43%, superior à registrada entre os grupos correspondentes da população do campo. A proporção parece relacionar-se com o desenvolvimento das cidades. A maior parte dos óbitos é devido a arteriosclerose, ao câncer e a doenças do aparelho digestivo. A mortalidade feminina acusa pouca diferença entre as cidades e os distritos rurais. As mulheres de vinte anos em Estocolmo, têm probabilidade de 68,7% de alcançar a idade de 70 anos; no campo essa probabilidade é de 68,8%. Entre os homens, porém, há uma diferença de 54,5% e 68,7%, respectivamente.

**ESQUIZOFRENIA** — Afirmação de cientistas que em cada grupo de quatro pacientes, nos hospitais de enfermidades mentais, um paciente de esquizofrenia. Além disso, mais da metade dos doentes mentais crônicos sofre desse mal.

**OTIMISMO** — Festejou recentemente o seu 70º aniversário o dr. Frank C. Laubach, missionário protestante missionário chefe do pelo seu sistema de alfabetização aplicado por ele em vários países e através do qual ensinou a ler a milhares de pessoas. Afirma o dr. Laubach que é um otimista incurável e que se sente dominado apenas quando falta aos que não creem em que o mundo possa melhorar. Declara ele que o jovem poderá ser muito completamente da terra e que se a ciência que nos tem permitido fazer uso de todos os recursos naturais ainda não pôde suprir as necessidades do ser humano, é que há falta de compaixão da parte do homem para com seus semelhantes.

## Irã amanhã a São Paulo o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho viajará, amanhã, para São Paulo, a fim de inaugurar as instalações da Usina Paratubina Termo-Elétrica do Estado. Também comparecerá à posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica, e à posse do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, devendo, ainda, ir a Santo André.

## No Ministério da Saúde

O ministro da Saúde recebeu, ontem, os deputados Oreste Roguski, Arnaldo Cerdas, srs. Micael Kamp, Amílcar Sapetti, prefeito municipal de Palmas, Paraná; Max Kalkowsky, Adv. Campos, sra. Najla Jabor, e o coronel Hernani Zaina.

## APARELHADO O I. B. C.

(Conclusão da 3.ª página)

Esses que tanto contribuíram para a normalização do mercado cafeeiro. Transmitti igualmente minhas impressões quanto aos entendimentos com os cafeicultores colombianos, e também considerei superada a crise que afligia a exportação do nosso principal produto, em face da abundância de ofertas, vendendo milhares e milhares de toneladas de café em poucos meses.

## BOA APLICAÇÃO DO CRÉDITO

Salientou ainda o coronel Paulo Soares, referindo-se à política oficial de combate à inflação, entender como bem empregado todo o crédito aplicado nas zonas cafeeiras, dadas as suas possibilidades de reprodução da riqueza. E finalizou: — O país vive, realmente, nas costas do café, impondo-se que essa riqueza decisiva para a Nação mereça e receba, através dos financiamentos para custeio da garantia de preço mínimo, o pouco que pede em relação ao muito que dá.

# A PALAVRA DO GOVERNO

Na entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, o presidente da República foi categórico em relação ao petróleo. «O governo não está considerando qualquer alteração na legislação sobre o petróleo. O governo considera mercedores de louvor e de estímulo os trabalhos já realizados pelos técnicos brasileiros no que tange à pesquisa e lavra do petróleo», disse o sr. Café Filho.

As demais declarações vão publicadas na primeira página deste jornal. Por elas, verificamos o leitor que a posição do chefe do Estado é firme, em face da dúvida suscitada em alguns círculos, sobre o destino da Petrobrás. As dúvidas eram procedentes. Auxiliares diretos do sr. Café Filho, como o ministro da Fazenda, haviam manifestado, anteriormente, ponto de vista contrário ao monopólio estatal consagrado pela lei, após demorada tramitação no Congresso. Mesmo depois de entrar no Executivo, o sr. Eugênio Gudin continuou a sustentar, publicamente, a mesma opinião. Nos Estados Unidos, reafirmou suas convicções, considerando a Petrobrás como um fruto da demagogia e da «praga do nacionalismo». Em seguida a essas assertivas, levantaram-se as mesmas opiniões que combateram a lei da Petrobrás. O chefe da Casa Militar, em nome do governo, desmentiu que este pretenda propor a reforma do diploma. Agora, o sr. Café Filho, mais incisivamente ainda, assegurou que a Petrobrás será respeitada e estimulada. «E, a atitude coletiva, seguida de patriotismo pelos homens do governo que têm a ação direta no problema, com a responsabilidade solidária dos demais, não importa no abandono de pontos

de vista pessoal, de caráter doutrinário, concluiu o presidente. As declarações do sr. Café Filho têm o mérito incontestável de encerrar o debate sobre questão, vitoriosa no Congresso e correspondente a um triunfo de opinião brasileira. Vem demonstrar que a Presidência da República e seus órgãos auxiliares não só respeitam a lei da Petrobrás, como procuram cumprir com seu dever, executando-a e provendo a empresa dos meios necessários, dentro do quadro atual de disponibilidade de recursos para os empreendimentos básicos do país. Ao mesmo tempo, ressalva a posição daqueles que, como o general Juarez Távora, autor de opinião diversa, fazem continência à lei e têm o ânimo suficientemente forte para cumpri-la.

As palavras do presidente deixam muito bem o seu governo, assim exposto, mais uma vez, como um governo estritamente seguidor das leis, sem cuja obediência não há regime que não apodreça e desorienta a Nação. Chegam, tam-

## REFORMA DO SISTEMA BANCÁRIO

Visando ajustar à realidade nacional o aparelho estatal que controla as operações relacionadas com a moeda e o crédito, o senador Alberto Pasqualini apresentou no Monre, em abril do corrente ano, o projeto de lei instituinte do Sistema Federal de Bancos do Estado. O Banco Central passaria a executar e orientar de modo geral a política da moeda e do crédito e a atividade bancária do país, em função da política econômica e social do Estado, operando através de quatro estabelecimentos de crédito a ele filiados — o Banco Nacional da Produção, o Banco de Crédito Social, o Banco de Investimentos Públicos e o Banco do Brasil, que ficaria equiparado às entidades autárquicas.

As bases do novo sistema bancário proposto pelo senador gaúcho apóiam-se na teoria verdadeira de que toda a atividade econômica é hodiernamente baseada no crédito. Facilitando ao máximo, com base na lei, o acesso ao crédito para aplicação de recursos produtivos — industriais e agrícolas — ganharia novo impulso as forças produtivas nacionais. Paralelamente, o projeto prevê medidas para evitar gastos desnecessários e absolutamente improdutivos e, portanto, evitar a exclusão de surtos inflacionários, aliás um dos objetivos específicos do Banco Central. Acha-se nesse caso a eliminação do reduto de títulos que representam a moeda, e a mera especulação ou operação de caráter economicamente improdutivo, e a retirada do Tesouro do privilégio de emitir.

Fugindo no esquecimento das anacrônicas concepções hoje vigentes no país, o projeto encerra a fórmula para resolver um dos mais sérios problemas atuais, ou seja, o dos milhares de trabalhadores agrícolas sem títulos de propriedade, e a aquisição da terra e a maquinaria agrícola ao trabalhador do campo, efetivamente o governo caminhará por etapas para a reforma agrária. Também as atividades agrícolas de caráter essencial, assim como as industriais, não seriam descuradas, orientando-se o crédito de modo a obter o aperfeiçoamento técnico da produção, o seu barateamento e o aumento da produtividade. Amplas perspectivas seriam abertas aos Estados e Municípios para empreendimentos de caráter econômico e social, através do Banco de Investimentos Públicos, tais como: construção, aparelhamento e reaparelhamento de portos e ferrovias, aquisição de meios de transporte, aquisição de equipamentos para a construção de rodovias e quaisquer outros meios de comunicação, produção de energia sob todas as suas formas, e construção de armazéns, silos, frigoríficos e câmaras de expurgo.

Um simples correr de olhos pelo panorama atual

# A LIÇÃO DA FOME

Não confio muito em minha memória, mas acredito ter lido, há quase 20 anos, os colóquios de Emil Ludwig com Mussolini no Palácio Venezia. A certa altura, o escritor judeu perguntou abruptamente ao ditador então no fastígio do poder: — A fome ensinou-lhe muita coisa?

Sabe-se bem que, no exílio, o Duce conheceu dificuldades. Aliás, sua infância deveria ter sido uma provação capaz de dar tempera boa ao aço de sua vontade. O sr. Café Filho, um pobretão, foi exilado por Vargas e deveria ter aprendido muito nos anos em que viveu magramente na Argentina.

Certamente, o protocolo limita o que se pode perguntar ao presidente desta República de tubarões e outros peixes de mar alto. Mas se conversasse com o sr. Café Filho, nesta manhã sem sol, repetiria a pergunta indiscreta do biógrafo alemão.

Um auto-didata, como o atual presidente, que leu muito mais na vida do que nos livros, há de ter lucrado muito com a experiência do desterro, que não é nada ameno para os que não têm fortuna e perdem os amigos na quadra da adversidade.

Deveria ser promulgada uma lei, estatuinte o emprego das horas do chefe do Poder Executivo. Como se faz com qualquer dos jornalistas do salário-mínimo, esse ato funcional deveria ser proibido de trabalhar mais de horas por dia. Depois do almoço, seria obrigado a cochilar, e, se, na varanda (ou numa rede, se for notista), enquanto o secretário recitaria com voz musical um dos capítulos da Constituição. O sub-consciente aproveitaria. E, no rol dos deveres.

## Imigrantes para a Amazônia

O sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, viajou, na primeira semana, para o Estado de Pernambuco, com destino a Belém, onde irá assinar um acordo de cooperação com o Superintendente da Valorização Amazônica. Viso o referido acordo intensificar a corrente imigratória aliense para a região amazônica.

bém, como um elegante contraste com a atitude de pessoas como o senador Plínio Pompeu, disposto a pedir reexame da matéria no Legislativo. O sr. Plínio Pompeu foi eleito pela U. D. N. Seu partido apoiou a lei do petróleo. Numa clara desobediência partidária, o representante cearense se insurge contra a linha que seu partido adotou como indicada. É uma demonstração do desajustamento e incoerência em que vivem os nossos grandes partidos.

Da própria U. D. N. saiu o primeiro presidente da Petrobrás, certo é que não pertencente à sua linha ortodoxa, mas nem por isso deixando de ser figura de proa de uma de suas seções regionais. Também nesse campo existem contrastes. O Partido Republicano adotou linha conhecida em favor do monopólio estatal. As convicções doutrinárias do sr. Tristão da Cunha, por exemplo, lhe determinariam a posição contrária. Mas não interferiu no debate, para não quebrar a orientação partidária.

Se o governo está satisfeito com os resultados já atingidos, no que tange à refinação do petróleo, satisfeito também se encontram os brasileiros que lutaram, lutam e, estão dispostos a continuar emprestando o melhor de seus esforços para que a solução da Petrobrás seja uma solução enfim vitoriosa do problema do petróleo.

## OS SUBSÍDIOS

A Câmara aumentou os subsídios dos congressistas de vinte e quatro para trinta e seis mil cruzeiros mensais. Do ponto de vista constitucional, nada a objetar. O aumento refere-se aos subsídios da legislatura vindoura e desta vez a Câmara não merece ser criticada por haver legislado em causa própria. É verdade que alguns dos deputados, tendo sido reeleitos, votaram a majoração em seu próprio benefício mas esta circunstância não macula o seu voto. Nenhum reparo mereceria também a resolução, se a julgássemos segundo a depreciação da moeda, a representação dos cargos do mandato ou se ela ocorresse em período de normalidade da vida econômica e financeira do país.

Constitucional e justo em princípio, o ato chega a ser, entretanto, alarmante pela insensatez que revela, pela falta de acuidade política e até de patriotismo demonstrada pelos deputados. O poder executivo, de um lado, anuncia e pratica medidas de compressão de despesas, apela para o povo, exigindo maiores sacrifícios do contribuinte exaustado. De outro lado, o legislativo prepara-se para acolher, com restrições que não lhe modificam a essência nem as consequências, essas medidas sacrificantes. E enquanto prepara o aumento do imposto de consumo, que terá reflexos imediatos na economia abalada das mais extensas camadas do povo, volta-se para si mesmo e reforça os seus proventos, como se estivesse a garantir-se contra a ascensão dos preços, e a qual vai concorrer com o seu voto, dentro de alguns dias.

Assim verá o povo a conjugação dos dois episódios parlamentares. E devemos dar-lhe razão.

As vezes, essa intuição do povo é confirmada num futuro próximo.

Nada deve ser mais doloroso para aqueles desgraciados da esperança, quando os instrumentos de ação são postos nas mãos daqueles que acreditaram um dia.

O Brasil legado à sanha dos inimigos é um inferno para aquelas populações que Café Filho já observou de norte a sul, quando era apenas um deputado opositorista. Pode ser um purgatório para o presidente da República ou para o ministro da Fazenda. Mas é um céu sempre azul para os que se opulente e continuam a opulente-se com os lucros excessivos, o crédito complacente, o peculato, a corrupção, tudo isso que se murmurava e que Café Filho bem sabia em grande parte, verdadeiramente.

— A fome nada lhe ensinou?

## Promoções no Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, promovendo, por merecimento, o arquivista Dagmar Gurgel do Amaral, da classe E à classe F; o dentista Afonso Marques da Cunha e Liliat Carlinheide Carneiro, da classe D à classe E; e Agripino Paulo de Medeiros, João Barbosa Costa, Alcides Alves Amorim e Severino Palma da Silva, da classe E à classe F.

Os inspetores de previdência José Camará, da classe L à classe M, e Rômulo de Castro, da classe J à classe K.

O inspetor de seguros Joaquim Augusto Cavalcanti Bandeira, da classe I à classe J; o inspetor do trabalho Caio do Nascimento, da classe I à classe J; e os oficiais administrativos Corina do Passio Moreira, Glória Canizares da Veiga, Maria Luiza de Alencar Silva, Adalberto de Menezes, Paulo Leão, Maria Nazaré Batista, José Pinto de Campos, Maria Constança Cosme Pinto, Francisco Buchler, Nêscia Goulart, Beatriz Rocha de Azevedo Marques, e Leila Maria Soffi Baldo Viana e Manuel Gomes de Lima.

## Política Financeira e «Deficit»

Voltando a um assunto já ferido, o presidente deu as seguintes respostas a perguntas que lhe formularam: «O governo não está em situação de apelo incondicional. Espera das forças parlamentares a colaboração indispensável para que o regime estabeleça, tendo e corrigido os projetos que o Executivo lhes submeter.

## NOTAS POLÍTICAS

# O pronunciamento do sr. Café Filho

HABITUADOS já ao estilo que o sr. Café Filho levou para o governo, mas ainda não deshabitados do caráter evasivo vivo as declarações feitas ontem à imprensa pelo presidente da República, na sua segunda entrevista coletiva. Sobre os três assuntos mais importantes, precisamente, ele se pronunciou com tom de sinceridade, franqueza e responsabilidade que convencia a palavra do primeiro magistrado. Nossa posição em situação muito independente diante do Catete deixava-nos em situação muito cômoda para louvar o presidente. E nossa posição doutrinária em face de alguns dos problemas abordados por ele torna o louvor uma imposição de lealdade e patriotismo.

O petróleo, o restabelecimento de relações com os países do leste europeu e o trigo têm merecido deste jornal um esforço constante de pregação e esclarecimento, que em muitos setores contrariados pelos interesses contrários ou pela má fé provocaram uma onda de incompreensões e malquerenças a cujo ímpeto estamos resistindo com todas as nossas reservas de firmeza e paixão pela causa nacional.

E sobre esses três assuntos o sr. Café Filho pronunciou-se de modo a vir, inteiramente, ao encontro dos nossos pontos de vista, que são pontos de vista firmados já na consciência da maioria esmagadora do país.

Quanto ao petróleo, não podia ter sido mais claro o presidente da República: 1 — o governo não está considerando qualquer alteração da legislação que criou a Petrobrás; 2 — o governo considera mercedores de louvor e de estímulo os trabalhos já realizados pelos técnicos brasileiros no que tange à pesquisa e lavra do óleo; 3 — o governo considerará o tanque e mesmo satisfatório, tendo em vista os recursos de que foi há dez anos nada refinados e agora estaremos em condições de refinar mais de 50 por cento do nosso consumo total; 4 — o ponto de vista pessoal do ministro da Fazenda não altera o ponto de vista do governo, que dará todo o apoio de que dispuser à Petrobrás.

Essa declaração não agrada, por certo, nem aos entreguistas nem aos comunistas, os primeiros empenhados em alienar as nossas riquezas e os segundos desejando que se adie a exploração produtiva do petróleo. Sustentamos definitivamente a exploração produtiva do petróleo. Sustentamos que podemos dispensar o concurso do capital estrangeiro (nesse caso fatalmente usurpado) para obter, realmente, o petróleo de que necessitamos sem a evasão de divisas a que estamos submetidos.

Quanto ao restabelecimento de relações com os países do leste europeu, também foi claro e completo o pronunciamento do presidente da República: «O Brasil mantém relações diplomáticas e comerciais com a Polónia e a Tchecoslováquia. Com a Hungria já foi assinado um acordo de pagamento. Foram iniciadas negociações para restabelecer relações comerciais com a Birmânia. O fato de serem aquelas mantidas e de se procurar restabelecer as que foram rompidas, indica a opinião do governo a esse respeito».

Quando há algum tempo iniciamos uma campanha nesse sentido, o assunto era considerado tabu. Quem tocasse nele, haveria de ser para dizer impropérios contra a União Soviética ou cusparietos contra os Estados Unidos. De um lado os traficantes, aqueles que não se contentam em trabalhar a marcha do país, mas que se lançam na exploração dos recursos internacionais que se localizam com a revenda dos nossos produtos no exterior; do outro lado ainda os comunistas, mais preocupados com o alcance político do fato, que com a sua significação para a nossa economia.

Sempre sustentamos que o restabelecimento de relações com os países da chamada «cortina de ferro» era uma necessidade. O nosso raciocínio decorria primeiro da nossa condição de país soberano, que não pode submeter o seu comércio exterior à conveniência de uma determinada Nação, e depois da verificação de que o rompimento de relações com os países do leste europeu mutilou a nossa economia, e a abertura de mercados manipuladores de preços e aproveitadores da nossa insensatez.

Por isso recebemos as declarações do sr. Café Filho com satisfação viva, confiando em que o atual governo saberá manter-se nessa posição de equilíbrio e dignidade, que servirá ao nosso progresso e nos elevará no conceito das demais nações.

## O presidente e o projeto 1.082

Diante da importância do projeto 1.082, que eleva os vencimentos dos funcionários de nível universitário, o sr. Café Filho cancelou todas as audiências e despachos que estavam marcados para hoje, a fim de aplicar toda a sua atenção no estudo da proposição que foi enviada pelo Congresso à sanção presidencial.

## Líder parlamentar para a Câmara

A insistência com que o sr. Afonso Arinos vem pugnando pela necessidade de uma liderança nos trabalhos parlamentares terminou por produzir resultados. Ontem o líder da U. D. N. voltou a conversar com o sr. Gustavo Capanema, não só mais uma vez clamando para os inconvenientes de uma Câmara sem orientação, como defendendo o ponto de vista de que, como líder do P. S. D., isto é, do partido maioritário, o representante mineiro devia assumir o comando efetivo do plenário.

Mas o sr. Capanema entende que não, o dia foi fácil chegar a um acordo em torno do sr. Café Filho, que pertence a um pequeno partido e é uma grande figura, respeitada por todo o país. O presidente do P. L. aceitou o encargo e, na próxima semana, devem ser convocados os demais líderes de partido para uma reunião em que se tracem os rumos para o melhor andamento dos trabalhos legislativos. O sr. Raul Pilla não será nem líder do governo nem da maioria, tal como define o regimento: será o líder parlamentar da Câmara, numa experiência nova que, se der bons resultados, contribuirá para a maior independência do Legislativo.

## A data

O sr. Amarel Peixoto consumiu-se em boa parte da manhã de ontem na angustiosa procura de uma data para a reunião do Conselho Nacional do P. S. D. Não chegou a se fixar em nenhum dia — Informou-nos um dos que com ele dividem a responsabilidade da direção do partido — logo acrescentando, esclarecedor, que o almirante está inclinado pelo próximo dia 22, que é — ainda segundo o dito Amarel — um belo dia: dá tempo a que os gaúchos realizem a sua reunião em Porto Alegre, recebam os diplomatas a 19 e retornem ao Rio.

## Pacto

De fonte trabalhista recolhemos ontem uma informação que transmitimos com reservas: no próximo domingo, em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek firmará um pacto, a ser mantido em sigilo por algum tempo, com o P. S. D. O compromisso é óbvio, tem por finalidade precipuar a assinatura do apoio do P. T. B. à candidatura do sr. Juscelino. Mas o P. T. B. também leva a sua vantagem: a vice-presidência.

A informação, aliás, completa outra que é exata: o P. T. B., especialmente a seção gaúcha, está reivindicando o Estado de Minas para o sr. Juscelino. Explicam: no Estado o grande adversário é o P. S. D. Ora, para convencer o eleitorado a acompanhá-lo no apoio a um candidato possedista precisam de fortes argumentos e nenhum melhor que um companheiro de chapa do Rio Grande do Sul e petebista.

Como de praxe não chegam a acordo quanto ao nome: uma corrente deseja o sr. Alberto Pasqualini e ainda agora está no Rio para isto o sr. Leocádio Antunes; outros cogitam do eterno candidato a tudo, que é o sr. Loureiro da Silva, e há até quem ainda se lembre do sr. João Goulart. Mas não é só no Rio Grande que irrompem aspirantes petebistas a uma vice-presidência. Até o general Celso de Castro, que é militante tem quem indique. Em São Paulo empinam-se o sr. Plínio Coelho, que é o único petebista eleito governador em 3 de outubro, e é do norte.

## DIVERSAS

FOI distribuído ontem à 23ª Vara Criminal o ofício da Câmara dos Deputados solicitando a entrega do sr. Moisés Lupion para depor no inquérito sobre a venda da fazenda de Arapoti.

## CANDIDATO DO PSN GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 12 — Reunir-se-á, no próximo dia 16, nesta capital, o Diretório Estadual do Partido Social Democrático, especialmente convocado pelo seu presidente, deputado Peracchi Barreto, para fixar a orientação partidária na Mograndense, referente a sucessão nacional.

Podemos adiantar que os representantes de alguns diretórios do interior, entre as diversas soluções consideradas para remediar a crise financeira, está, como é natural, a do empréstimo externo, para regularização das obrigações no exterior (e a que ficou bem) já encontradas pelo atual governo.

## MICROSCÓPIO

# A caçada presidencial

Raul Pilla

ESTA oficialmente aberta a estação de caça à Presidência. Já antes andavam alguns caçadores a percorrer furtivamente o campo, a fim de localizar o arisco animal; mas agora foi rumorosamente dado o sinal por um dos grãos-sei-nhores mais afiados. E a busca começou em grande estilo, por serras e vales deste imenso país.

Em verdade empolgante a perseguição. A peça é uma única, só de cinco em cinco anos aparece e muitos a disputam. E, como nos bons tempos feudais, para a apanhar talam-se campos, derribam-se corvos, pisotam-se searas, soltam-se matilhas, inquietam-se os dispersos rebanhos, gastam-se o dinheiro dos vassallos. Mas é um brilhante espetáculo, quando não termina por um acidente fatal.

Alguns aparatosos cavaleiros já tombaram e talvez paguem caro a sua afoiteza; outros estão aguardando que o animal comede a canseira, para o atacar com menor risco. Certo é que muitos serão sacrificados na luta: a caça será finalmente abandonada, mas somente um caçador a logrará.

O povo assiste à disputa convulsa de que tudo se faz convencido de que tudo se fará sua honra e proveito. Deixam-se ilusos. O que na realidade muda é mudar de senhor, não pequeno refrigério muitas vezes.

## MOMENTO INTERNACIONAL

# Sonho de Nehru

O PRIMEIRO ministro da República da Índia, Jawaharlal Nehru, que também é o ocupante das pastas das Relações Exteriores, Defesa e da Investigação Científica, anunciou em Nova Delhi que não continuará à frente do Partido do Congresso. Isto significa que vai dispor de mais tempo, no seu tempo livre, para o momento administrativo, entre as quais se destacam as de fundo diplomático, em ligações constantes com Pequim e Moscou.

Nehru não é comunista. Tem feito constar várias vezes isso. Entretanto, o desejo de hegemonia nacionalista asiática, que se confunde com a doutrina marxista. Em recente discurso, o líder hindu definiu a sua filosofia política, declarando-se absolutamente socialista, não quanto ao aspecto econômico, mas como expressão de sociedade, em que os meios de produção pertencam ao povo e sejam por este controlados.

O sonho de Nehru, que não chega a ser um místico, mas tem todos os requisitos de um chefe espiritual atuante de grande influência nas massas, é fazer da Índia a nação pensante da Ásia e da África, reunindo em torno de si um grupo de Estados capazes de impor sua voz nas reuniões internacionais. Nisto encontra apoio na mocidade hindu, e no Chou En-lai, chanceler chinês, que Moscou não quer que substitua de Mão-Tsé tung.

Deixando a presidência do fabuloso Partido do Congresso, Nehru poderá ativar as atividades que, no seu entender, irão dar certo no domínio de uma vida melhor, na convivência pacífica dos mundos comunista e democrático. Gostariamos que isso fosse matematicamente certo, mas desconhecemos muito que, aos 65 anos, tenha força e tempo para realizar o seu sonho. Festejos, apenas, aguardar o milagre.

## Comearão a 17 os pagamentos no Tesouro

Terá início, a 17 do corrente, o pagamento aos inativos da União, e no dia 29, comearão a ser pagas as folhas de funcionários.

# Notícias do Catete

## Não pensa em pedir demissão o ministro da Fazenda

O Ministério teve o seu despacho coletivo das sextas-feiras, com o presidente da República, realizado, excepcionalmente, pela manhã. O assunto tratado ainda foi o da situação financeira, em face do orçamento, com uma longa exposição do ministro da Fazenda. Queixando-se de que determinado jornal não tem reproduzido bem o seu pensamento, esquivou-se de declarações. Apenas concordou em responder a uma pergunta sobre o projeto 1.082, afirmando que é contrário à medida, não consubstanciada, mas se sancionada a proposição pelo presidente, não pedirá demissão, ao contrário do que se propalou.

Ainda sobre o 1.082, o ministro da Saúde, sr. Aramis de Alade, fez esta declaração: — «O assunto é complexo e profundo. Quero transmitir ao Ministério, se para isso for solicitada a minha opinião, as reivindicações da classe médica».

Normalização dos cursos d'água, reforestação? No término da Constituição portuguesa a lei de meias é o único texto orgânico que exige o pronunciamento do parlamento. O governo estabelece e promulga o orçamento em função dos seus princípios gerais. O orçamento de 1955, como de praxe, será publicado no fim do ano em curso.



## NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

## NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS E PRACAS

Decretos assinados pelo presidente da República — Atos do ministro — Aviso da  
Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou as seguintes decretos: mandando reverter ao serviço ativo da Força Aérea Brasileira o tenente-coronel Roberto da Faria Lima e os capitães Marçal de Narciso Bello e Manuel Henriques Gomes Filho; nomeando sargento primeiro sargento Jaime Pereira Pires; transferindo de segundo tenente ao suboficial Gustavo Max Becker, promovendo-o ainda ao posto de primeiro tenente; reservando ao posto de primeiro tenente a reserva remunerada da Aeronáutica ao tenente-mor Grande Mota, promovendo-o ainda à graduação de capitão; e promovendo-o ao posto de primeiro sargento por promoção de terceiro sargento, o cabo reformado Luis Alves de Azevedo.

**A. A. Contreiras de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua México, 164, 2º - Sala 2  
Telefones: 42-8248

**ATO DO MINISTRO**

O ministro da Aeronáutica assinou atos tomando as seguintes providências, designando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Vitor Gama de Barcellos, para exercer as funções de chefe do Departamento de Ensino na Aeronáutica; designando para as funções de monitor da Escola de Especia-

movendo-o ainda à graduação de Oficial; concedendo reforma aos soldados Osme Geremias e Souza Alfredo de Oliveira; reformando os soldados Sebastião de Sousa Diniz, Juarez Pereira e Lino de Moura Araújo; promovendo à suboficialidade os soldados em graduação, reformando o primeiro sargento José Benedito da Rosa; promovendo à graduação de segundo sargento o primeiro sargento João de Fátima de Azevedo; reformando o primeiro sargento de Carvalho e Cito Bonetti; dispensando das funções de monitores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os sargentos Marinho Busto de Queiroz e Jeanir Jorge Klein.

**AVISO AOS AVIADORES**

Através do Aviso n. 215, expedido na ordem de apresentação, a Diretoria das Rotas Aéreas presta a navegação aérea aos

**Escola de Rádior**

**em Niterói**

Abertas as matrículas a partir do dia 15 de dezembro.

seguintes informações: CATALÃO  
1640-fmrl prefixo KN, frequência de  
230 quilociclos, operando com o prefixo



**LOÇÃO XAMBU**  
CASA DE CABELLOS BRANCOS!



A partir de 32.995.00  
20% de entrada e o restan-



te em 15 prestações.

**BOMBA HIDRAULICA "HOMART"**  
MOTOR ARNO

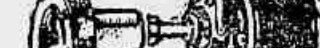


preço excepto para o material  
que precise conserto. Tel. 32-0723,  
atendo hoje mesmo — D. LUNA

**CANARICULTORES ROLLER  
ASSOCIADOS CARIQOAS**

ASSEMBLEIA GERAL E CONSELHO  
DELIBERATIVO

|               |          |
|---------------|----------|
| Preço .....   | 3.695.00 |
| Entrada ..... | 740.00   |
| Mensal .....  | 250.00   |



Na conformidade do disposto no artigo 2.º e alínea do art. 30.º do Regulamento, são convocados todos os associados, que, por falta de comparecimento, não compareceram à Assembleia Geral, que se realizou na sede social, à Trav. Ovidir, 17, de andar, sala 501, às 14 horas, do dia 29 de novembro de 1954, em primeira convocação, e uma hora após em segunda e última, a fim de eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo para o biénio 1953-1954; e os membros do atual Conselho Deliberativo, no mesmo

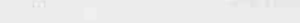
local e dia, às 16 horas, em primeira convocação, e uma hora após, em segunda e última, para eleição do Presidente e Vice-Presidente do mesmo Conselho, da Comissão Fiscal e do Presidente da CRAC para o biênio 1955-1956. Distrito Federal, 12 de novembro de 1954.

**CASSIO PEREIRA DA CUNHA**  
Presidente do Conselho Deliberativo.

**A partir de 5.495 00**  
**20% de entrada e o restante em 15 prestações**



# Empilhadeira Eletro-hidráulica V-2



eidade de marcha: 10  
 km/hora. Tara: 3.100  
 Altura de elevação: 3  
 3m ou 3,4m, confor



especificação.



# TECHNOIMPEX

EMPRESA HUNGARA PARA O COMERCIO EXTERIOR DE MAQUINAS.  
Budapest, 62 — Caixa Postal 183 — Hungria.

— 0 —

Uma grande exposição de materiais de exportação da Technimpex será levada a efeito na Feira Internacional de São Paulo — De 12 de outubro a 26 de novembro.



## Denso mistério na morte do vigia

Suspeitos o motorista que encontrou o cadáver na estrada do Campinho e um passageiro — Alegações que a Polícia não aceita

O motorista Bráulio Muniz Belo, casado, de 40 anos, residente na estrada do Campinho, quando conduzia um pssugelo no seu carro chapa 4-68-68, encontrou naquela estrada, na madru-

rias e Pericias, pavimento  
do Ed. 23, do Arsenal de  
Artilharia do Rio de Janeiro.







## TEATROS

**ABIOCA-12 E 14**









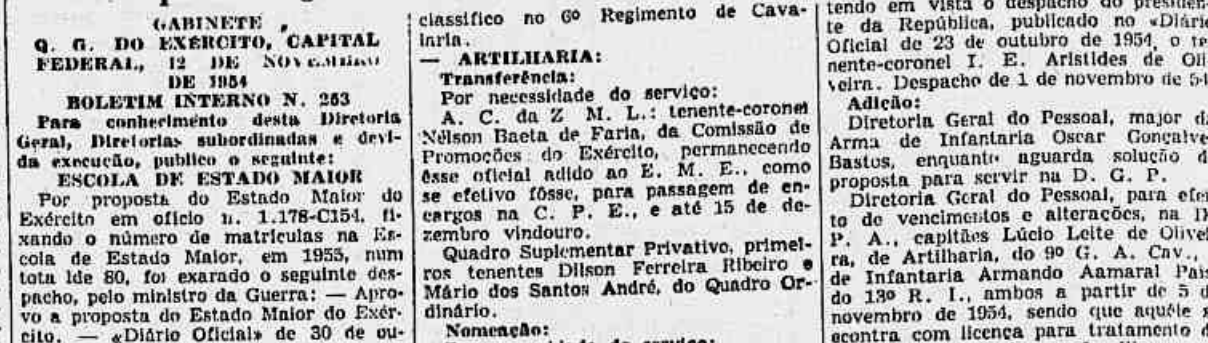






## Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões



tubo de 1954

**— APRESENTACAO DE OFICIAIS —**

**— INFANTARIA: —**

Coronel Danton Braga Benites, da D. P. A., por ter assumido, a contar de 23 de outubro de 1954, o cargo de Diretor do Pessoal da 1.ª Região Militar, em substituição ao Coronel Osvaldo Caldeira, da D. P. A., por ter assumido as funções de chefe da D-2-DEPA, a contar de 23 de outubro de 1954; Sg. Carlos Carneiro de Oliveira, do E. M. T., por ter recebido o cargo de comandante do São Paulo, onde se encontrava a serviço do E. M. T.; Ari Mota de Azevedo, do 59.º I. T., por término de licença para tratamento de saúde em pessoa sua família; Major Wilson Pontes de Alencastro Graca, da S. G. M. G., por desistir do restante do trânsito e recolher-se;

Capitães Rubem Barbosa Rosadas, do C. G. R.-R. P., por ter recebido o cargo de Major, onde se achava em gozo de férias; Apolônio Miguel Rezak, da D. P. A., por necessidade do serviço;

Depósito Central de Material Belico, do tenente Q. A. O. José da Silva Maia, do D. G. A.

**— ENGENHARIA: —**

**Classificação:**

Tendo em vista o Aviso Ministerial de 1.º de Setembro de 27 de julho de 1954, e a grande falta de soubentadores da Arma com curso técnico da E. M. M., classifico nas seguintes abaxio, onde se encontram, os seguintes capitães que se encontram em efetivo cargo:

Batalhão Escola de Engenharia: a) piloto Ailton Esteves Vilas, do B. E. E.; 2º Batalhão Ferroviário: capitão R. F. F. de Almeida; 2º Batalhão Fertriditas Camamo, do 2º Batalhão.

**— INTERFENCIA: —**

**Transferência:**

Por necessidade do serviço: Rede Elétrica Província: Diretor: capitão Severino Cardoso, da Diretoria de Finanças.

Por interesse próprio: Diretoria do

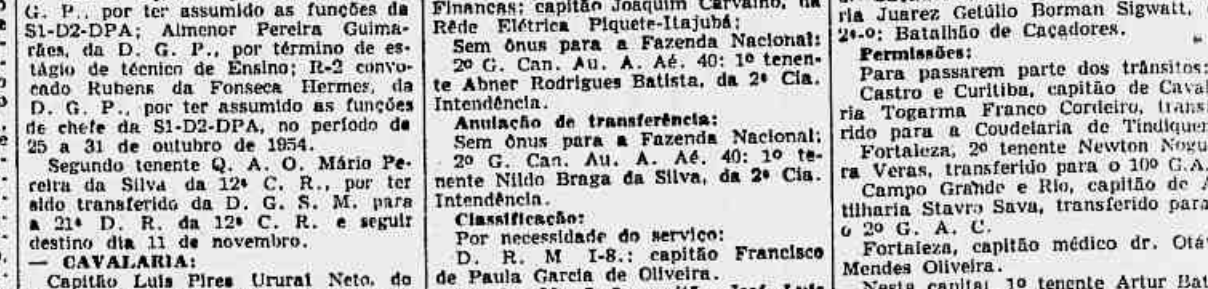
saúde de pessoa de sua família.

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimento, o tenente Q. A. O. José da Silva Almeida, que se encontra neste capital em gozo de seis meses de licença especial e somente para efeito de vencimentos, o tenente Q. A. O. José da Silva Almeida, do 59.º I. T., do 4.º Regimento Militar.

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos, a partir de 1.º de novembro de 1954, o tenente-coronel de 1.ª Classe Clóvis Rons Pinto Pessoa do Q. G. R.-A., a partir de 9 de novembro de 1954, o major da Infanteria Miguel Januzzi do Q. G. R.-A., e o piloto veterânido do 2.º Batalhão de Pinhões do Q. G. R.-A.

**Permanência:**

Nesta capital, por 10 e 8 dias, respectivamente, concedidos pelo ministro da Guerra, o Major da Infanteria Clóvis Azevedo Nunes, do 69.º Batalhão de Caçadores, e 2º tenente de Infanteria



**A**. G. D. A. L. D.-5, por ter vindo de Florianópolis, acompanhando o general comandante da 1.ª D.-5, de quem é ajudante de ordens.

— **ARTILHARIA:**

Tenente-coronel: Valdir da Cunha Barros Azevedo; do E. M. E., por ter regressado de Campo Grande e São Paulo, onde fôra a serviço do E. M. E.; José Tito do Canto, de 25ª C. R., por ter vindo a esta capital a serviço da Justiça.

Major Luis Carlos Vieira Duarte, da E. A. O., por ter sido promovido e permanecer adido à E. A. O.; Oscar Seabra, de 26ª C. R., por ter sido promovido e aguardar classificação; Mário Ferreira Lopes, adido ao G. W., por ter sido classificado no 75º G. A. C. M., e passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso de admissão à E. M. E.

— **ENGENHARIA:**

Médico: Haroldo Pereira Soares, do C.

D. R. M. T.-9; capitão José Luis Braga Costa Branco.

Sem ordem para a Fazenda Nacional: 140 Regimento de Cavalaria: Antônio Augusto Godói de Moraes, adido ao 140 Regimento de Cavalaria.

Exatibeleiro: 10 tenentes: A. O. Francisco R. M.; 10 tenente Q. E. A. O. Francisco de Assis Andrade.

2 Circunscrição de Recrutamento: 10 tenentes Q. E. A. O. Jair Mendes Damas-Justiniano.

— **SADDE:**

Médicos:

Transferência:

Sem ordem para a Fazenda Nacional: Escola de Realização do Exército: 10 tenente médico dr. Jélio de Andrade, da 11ª Bn. do 69º G. A. Costa.

Classificação:

Por ordem de chegada do serviço:

Escola de Motomecanização: capitão médico dr. Seth Emanuel Couto Melo. Conceder adição ao soldo.

Serviço Ativo do Exército, ao capitão dr. João Batista IVAN DUARTE Tavares.

Felício, classificado na A. M. A., a Belo Horizonte, 10 tenente José Vitorino, transferido para o 69º B. N. Madrim, 10 tenente Nelson de Almeida Culab; 10 tenente Hélio Mendes Faria.

Designações:

Adidos à esta D. G. P., o coronel graduado da Infantaria Carlos Cordeiro de Almeida, por ter sido nomeado p. Q. E. M. A.; major de Infantaria Rubens de Andrade, por ter sido mudado para a Cavalaria José de Almeida Ribeiro, por ter sido nomeado para o Q. E. M. A.

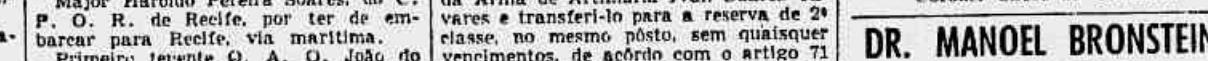
Adido a esta D. G. P., o tenente coronel de Infantaria Antônio de Jesus Moreira, por ter sido nomeado para o P. O. R. do Rio de Janeiro.

General de Brigada NELSON REPPÊ DE QUEIROZ

Director Geral do Pessoal

ALUIA GALVÃO

Coronel chefe do Gabinete



Prado e Silva, da D. Eng., por ter sido nomeado para servir na D. Eng., ter vindo de Mato Grosso em trânsito no dia 20 de outubro de 1954, ter desistido do mesmo e entrar em 11 do corrente em gozo de 10 dias de licença concedida pelo general director de Engenharia.

**INTENDENCIA:**  
Tenente Adalberto Mendes, do E. R. F.-2, por ter vindo a esta capital em gozo de férias.

**VETERINARIA:**  
Primeiro tenente José Carlos Eduardo Guimarães Cardoso Martins, do C. P. O. R.-R. 2, por ter sido classificado no 20-B. E., designado do C. P. O. R.-R. J. e entrado em trânsito.

**TENENTES:**  
Tenente-coronel Tetodorio de Faria, da C. E. R.-2, por ter vindo a esta capital a serviço e regressar.

**MAJOR ERIC DE CARVALHO COSTA, da C. E. O.-8, por ter sido transferido da D. O. F. para a C. E. O.-8.**

**MOVIMENTACAO**

do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

**Designação:**  
Membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Guerra, o coronel da Arma de Artilharia, Benedito de Azevedo Costa.

**Dispensa de função:**  
Membro do Conselho Nacional do Petróleo, que exerce como representante do Ministério da Guerra, o coronel professor Hermenegildo Potocarrero.

**Passagem a despacho:**  
Comissão do Vale do São Francisco,

Análises médicas. Av. Rio Branco, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.  
Diariamente, das 7 às 10 horas.

**D E N T A D U R A**  
QUEBROU SUA DENTADURA?  
CARIAS? DORES? INFLAM.?  
NÃO TEM PRESSAO?  
Conserta-se rápido.  
RUA LARGA, 319 - 1.º ANDAR  
TELS.: 43-2384 e 49-0301  
FAÇO NOVAS EM 48 HORAS

**Victor de Menezes Pontes**  
(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)  
A família de Victor de Menezes Pontes, na im-  
possibilidade de agradecer pessoalmente a todos q



Departamento Técnico e de Produção, tenente-coronel Antônio Marques de Amorim, da Inspeção Geral do Exército.

50 Regimento de Cavalaria: capitão Norosvaldo Mário dos Santos, do R. Rec. Mec., de acordo com o aviso 81-71, de 27 de julho de 1954.

22 Regimento Escola de Cavalaria: 1º tenente Marino de Miron Cardoso, do R. Rec. Mec.

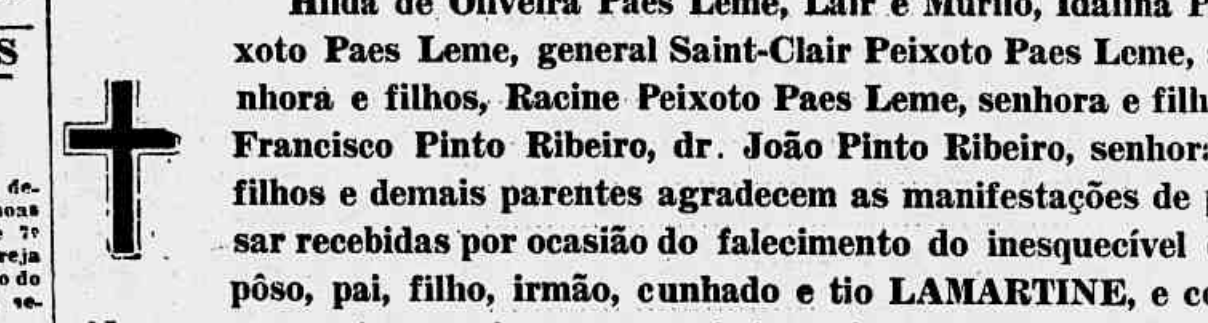
Quadro Ordinário: 1º tenente Ivan Cavalcante Proença, do Q. S. G.

sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, a sogra e avó MARIA FAUSTINA convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar hoje, sábado, dia 13, às 18 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

# General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7º DIA)

Wilde de Oliveira Paes Leme, Leão e Maria Lúcia



**Prof.ª Aledina Duarte Silva**

**Sua família convida parentes e amigos para missa que será celebra**

**Professôr Raymund**

**Pintor**  
Sua família, agradece  
penhorada a todos que

ram o enterro ou enviaram  
res, convida os seus amigos e  
legas para à missa de sétimo  
que fará rezar no altar-mor

amanhã, domingo, dia 14, às  
10 horas.

**APRESENTACAO DE OFICIAIS**

**INFANTARIA:**

Coronel Daniel Braga Benites, da D. A., por ter assumido, a contar de outubro de 1954, o cargo de Diretor do Pessoal desta arma.

Maior Antônio Caidella, da D. A., por ter assumido nas funções chefe da D-2-DPA, a contar de 25 outubro de 1954; Q. G. Carlos Carneiro de Almeida, da E. M. C., por ter recebido a nomeação para Comandante em Chefe da Companhia Grande São Paulo, de se entregar a serviço do B. L. A.; Ari Malta de Azevedo, do 59 R. I., término de licença para tratamento de saúde em pessoa e sua família.

Major João Pontes de Alencastro e Silva, da S. G. M. G., por desistir restante do trânsito e recolher-se.

Capitães Rubem Barbosa Rosas, do 60 R. I., e José R. Costa, do 67 R. I., ambos com licença para tratamento de saúde em pessoa e sua família.

Narciso, ainda se achava em gozo férias; Apolo Miguel Rezak, da D. A., por necessidade do serviço.

**Depósito Central de Material Bélico:**

10 tenente Q. A. O. José da Silva Maia, do D. G. A.

— **ENGENHARIA:**

**Classificação:**

Tenho em vista o Aviso Ministerial n.º 18-R, de 27 de julho de 1954, e a grande falta de soubentadores da Arma com curso técnico da E. M. M., classifico nas seguintes abaxio.

se encontram os seguintes capitães que não foram efêrri: curso:

Batalhão Escola de Engenharia: as pilão Ailton Esteves Villas, do B. E. E. do Batalhão Ferroviário: capião Roberto de Fátima, do 2º Batalhão Ferretizados Cenamo, do 2º Batalhão.

— **INTENDENCIA:**

**Transferência:**

Por necessidade do serviço: Rêde Edicirio Pinheiro Teixeira: capitão Francisco Cardoso, da Diretoria de Finanças.

Por interesse próprio: Diretoria de Saúde de pessoa de sua família.

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos, a partir de 1º novembro de 1954, o tenente-coroneel Clóvis Rons Pinto Pessoa, do Q. G. R.-4\*, a partir de 9 de novembro de 1954, o major de Infantaria Miguel Januzzi, do Q. G. R.-4\*, e o capitão veterano Adolpho Joaquim Paiva, do Píbilis, do Q. G. R.-4\*.

**Permanência:**

Nesta capital, por 10 e 8 dias, respectivamente, concedidos pelo ministro da Guerra, o Capitão Aurélio Nunes, do 69 Batalhão de Caçadores, e 2º tenente de Infanteria.

A G. D. I. - D. S., por ter vindo de Coropiolândia, acompanhando o general comandante da 1.ª D.-S., de quem é ajudante de ordens.

**ARTILHARIA:**

Tenente-coronel Valdir da Cunha e Silva e Azevedo do E. M. E., por ter ingressado de Campo Grande e São Paulo onde fôra a serviço do E. M. E.; ex-tenente João do Carmo, de 25ª C. R., por ter vindo a esta capital a serviço da Artilharia.

Major Luis Carlos Vieira Duque, da A. O., por ter sido promovido e permanecer adido à E. A. O.; Oscar Seabra, da A. O., por ter sido promovido e aguardar classificação; Mário Ferreira Lopes, adido ao E. M. E., por ter sido classificado no E. M. E.; G. A. C. M., e passado à disposição do E. M. E., em fins de concurso de admissão à E. M. E.

**ENGENHARIA:**

Médico Dr. R. M. T.-R.; capitão José Luis Braga Costa Branco.

Sargento de 1.ª Classe Fazenda Nacional: 140 Regimento de Cavalalaria: Antônio Augusto Godói de Moraes, adido ao 14º Regimento de Cavalalaria.

Estabelecimento de Subsistência da 9ª R. M.: 10 tenente Q. E. A. O. Francisco de Assis Andrade.

2ª Circunscrição de Recrutamento: 10 tenente Q. A. O. Jair Mendes Damasceno.

— SADE: Médicos: Transferência: 1.º Armador para a Fazenda Nacional: Exército de Realização do Exército: 10 tenente médico dr. Júlio de Andrade, da 1ª Bta. do 69.º A. Costa.

Classificação: 1.º Armador do serviço: Escola de Motocanicação: capitão médico dr. Seth Emanuel Couto Melo. Conceder demissão: Serviço Ativo do Exército, ao capitão dr. Luiz Galvão de Vasconcelos Duarte Dias.

ta Filho, classificado na A. M. A. P. Filho Horizonte, 10 tenente José Metzson, transferido para o 69.º B. Nadjim, 10 tenente Nelson de Almeida, 10 tenente Hélio Mendes F. Costa.

Designação: Adidos à esta D. G. P., o coronel graduado de Infantaria Carlos Cardoso de Almeida, por ter sido nomeado p. Q. E. M. A.; major de Infantaria Rubens de Andrade, por ter sido nomeado para a Cavalalaria José de Almeida Ribeiro, por ter sido nomeado para o Q. E. M. A.

Adido a esta D. G. P., o tenente coronel de Infantaria Antônio de Jesus Moreira, por ter sido nomeado para o P. O. R. do Rio de Janeiro.

General de Brigada NELSON REPPENHAGEN DE QUEIROZ

Director Geral do Pessoal

ALUIA GALVÃO

Coronel Chefe do Gabinete

**Adão e Silva**, da D. Eng., por ter sido nomeado para servir na D. Ena., por vir vindo de Mato Grosso em trânsito pelo Rio Branco em 20 de outubro de 1954, ter resistido do mesmo e entrar em 11 do corrente em gozo de 10 dias de licença especial concedida pelo general diretor de Engenharia.

**INTENDENCIA:**  
Tenente Adalberto Mendes, do E. R. -2, por ter vindo a esta capital em missão de serviço.

**VETERINARIA:**  
Primeiro tenente José Carlos Eduardo Guimarães Cardoso Martins, do C. P. -2, R.-R.-2, por ter sido classificado no 2º B. E., designado do C. P. C. O. R.-1, e entrado em trânsito.

**TENTORES:**  
Tentor-coronel Tetodorio de Faria, da C. E. R.-2 por ter vindo a esta capital a serviço e regressar.

**Maior Eric de Carvalho Costa**, do E. O.-8, por ter sido transferido da D. O. F para a C. E. O.-S.

**MOVIMENTAÇÃO**

Análises médicas. Av. Rio Branco, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.  
**Diariamente, das 7 às 10 horas.**

**Designação:**  
Membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Guerra, o coronel da Arma de Artilharia, Benedito Augusto Costa.

**Dispensa de função:**  
Membro do Conselho Nacional do Petróleo, que exerce como representante do Ministério da Guerra, o coronel professor Hermenegildo Potocarrero.

**Passagem à disposição:**  
Comissão do Vale do São Francisco,

**DEBENTURA DENTADORA?**  
CAIRAM OS DEUTRES?  
NÃO TEM PRESSAO?  
Concerta-se rápido.  
**RUA LARGA, 319 — 1º ANDAR**  
TELEF.: 43-2368 — 49-0301  
**FACO NOVAS EM 49 HORAS.**

**Victor de Menezes Pontes**  
(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)  
A família de Victor de Menezes Pontes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos q

transfereência:  
Por necessidade do serviço:  
Quadro Suplementar Privativo, 10 tenente José Carlos de Campos, do Quinto Ordinário, por ter sido nomeado por Portaria 676, de 27 de outubro de 1954 auxiliar de Instrutor do Curso de Infanteria do C. P. O. R. de São Paulo, para os anos letivos de 1955 e 1956.

Classificação:  
Por necessidade do serviço:  
12º Regimento de Infanteria: 10 tenente graduado Francisco Felix Filho, adido ao 2ºº B. C.

Nomeação:  
Por necessidade do serviço:  
Departamento Geral de Administração: 10 tenente C. A. O. Agripino Fontes, da 1ª Plana, do Dep. M. Bêlico.

CAVALARIA:  
transfereência:  
Por necessidade do serviço:

Seus filhos, genro, nora e netos, agradecer

Departamento Técnico e de Produção,  
tenente-coronel Antônio Marques de  
Azevedo, da Inspeção Geral do Exer-  
cício.

50 Regimento de Cavalaria: capitão  
Norberto Mário dos Santos, do R. Rec.  
Mec., de acordo com o aviso 81-71, de  
27 de julho de 1954.

Regimento Escola de Cavalaria: 1º  
tenente Máximo de Miron Cardoso, do  
R. Rec. Mec.

Quadro Ordinário: 1º tenente Ivan  
Cavalcante Proença, do Q. S. G. •

sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas  
por ocasião do falecimento de sua pranteada ma-  
sogra e avó MARIA FAUSTINA convidam seus  
parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrá-  
rio de sua alma, farão celebrar hoje, sábado, dia 13, às  
10 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pob-  
res (rua dos Inválidos). Antecipadamente agradecem a todos  
que comparecerem a esse ato religioso.

# General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7º DIA)

União de Oliveira Paes Leme, Leão e Maria Lúcia

**+** Ainda de Oliveira Paes Leme, Lair e Murilo, Idalina Peixoto Paes Leme, general Saint-Clair Peixoto Paes Leme, senhora e filhos, Racine Peixoto Paes Leme, senhora e filhos, Francisco Pinto Ribeiro, dr. João Pinto Ribeiro, senhor: filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível pôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio LAMARTINE, e co

vidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 16, 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

---

## General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7º DIA)

**+** A Diretoria Geral do Pessoal, a Diretoria do Pessoal em Serviços e a Diretoria do Pessoal das Armas convidam todos os parentes, amigos e camaradas do pranteado **ch. GENERAL DE DIVISÃO LAMARTINE PEIXOTO PALEME**, para a missa de 7º dia, que será celebrada **ter. feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.**



### Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado de São Paulo, a pesquisa de minérios de ouro, prata, cobre, zinco, chumbo, ferro e associados no município de Mogi das Cruzes; no Estado de São Paulo — Luis Laurence, a pesquisa de minérios de ouro, prata, cobre, zinco, chumbo e associados no município de Mogi das Cruzes; no Estado de Minas Gerais — Sebastião Alves Martins, a pesquisa de minérios de ouro, prata, cobre, zinco, chumbo e associados no município de Mariana; no Estado de Mato Grosso do Sul — Francisco Ribeiro de Andrade, a pesquisa de minérios de ouro, prata, cobre, zinco, chumbo e associados no município de Diamantina; Antônio Roquim, a pesquisa de minérios de ferro no município de Dom Siqueira; e Nelson Silva Santos, a pesquisa de minérios de ouro, prata, cobre, zinco, chumbo e associados no município de Teófilo Otoni. Por outro ato, foi anulado o decreto nº 21.705, de 12-11-52 que concedeu a João Evangelista Pereira autorização para pesquisar caulim, quartzo e mica no lugar denominado Fazenda São Miguel, distrito de Chacarra, município de Juiz de Fora.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrar uma bolsa contendo documentos do valor dentro do táxi, no trajeto da Praça Mauá ao Leme, entre 18 e 19 horas no dia 16 do corrente, pedindo a quem encontrou o favor de telefonar para: 43-0910 ou 47-4265.

### DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO  
Primeiro de Março, Tel.: 43-6256  
(Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

### SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a preço de entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

RUY MAFRA & IRMÃO  
Rua Estácio de Sá — 165-A  
L. do Estácio — Tel.: 22-8617

### PULGAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cúmulos — Baratas — Moscas — Mosquitos — Tracás — Percevejos, etc.

### SERVIÇO DE DETETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados. Telefone: 52-5555

• peça orçamento sem compromisso

### Venezianas de alumínio

em 10 lindas cores

Chame 46-4040 Ramal 224.

Consulte nossos técnicos.

Orçamento grátis. Use o Plano Sears

### JOHNNY WEISSMULLER

O VALE DOS CANIBAIS

VALLEY OF HEAD HUNTERS

CHRISTINE CARSON TANDA

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

### NOTÍCIAS FORENSES

## Cassado o mandado de segurança para a liberação de refrigeradores e automóveis

Decisão do TFR, reformando a sentença de primeira instância — Será realizado, em São Paulo, o I Congresso Interamericano do Ministério Público — Justiça Militar

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, por maioria de votos, cassou a segurança concedida ao cidadão uruguaio Oscar José Almeida Cardona, que, tendo transferido sua residência para o Rio de Janeiro, e possuindo dólares nos Estados Unidos, pretendia a liberação daquilo que constava de sua bagagem, embora com o pagamento de direitos, composta de 1.650 refrigeradores, 2.000 misturadoras e 117 automóveis, tudo isto, sem a obtenção de licença prévia. A sentença reformada fora do juiz Aguiar Dias, que recorreu da mesma para a Corte que agora decidiu a questão.

### I CONGRESSO INTERAMERICANO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Está marcada para o período de 21 a 27 do corrente a realização do I Congresso Interamericano do Ministério Público, que terá lugar em São Paulo, havendo a possibilidade da presença do presidente da República, sr. Café Filho, à sessão inaugural. Integrará a delegação brasileira os srs. César Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo; Filipe Travassos, procurador geral da República; Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho; Fernando Maximiliano, procurador geral da Justiça Militar e os procuradores gerais da Justiça, nos Estados.

Continuam os entendimentos entre o governo do Estado de São Paulo, através do Ministério das Relações Exteriores, e a ONU para a instalação na capital paulista, do Instituto Latino-Americano de Criminologia.

### JUSTIÇA MILITAR

INSCRIÇÃO PARA OS CONCURSOS DE AUDITOR E ADVOGADO DE OFÍCIO

Serão abertas, a partir de 16 de dezembro próximo, as inscrições aos concursos para provimento dos cargos de auditor da guerra e advogado de ofício de primeira entrada da Justiça Militar, de acordo com as instruções aprovadas pelo Superior Tribunal Militar e publicadas no «Diário da Justiça», de 30 de outubro último. As vagas existentes são uma de cada um dos cargos, nos Estados.

### NOVOS PROCESSOS

Em grau de apelação, foram entrada, ontem, na Seção Judiciária do S.T.M., os processos em que são réus Hélio Batista, de São Paulo; e Virgílio José, do Paraná. Ambos os processos foram preparados e distribuídos aos ministros relatores do Tribunal.

EMPOSSADO, ONTEM, NO S.T.M., O NOVO AUDITOR DE MARINHA

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, general F. Gil Castelo Branco, deu posse, ontem, às 13 horas, ao novo auditor de Marinha, dr. Valdemar Torres da Costa, do cargo de juiz de segunda entrada, com exercício na 2ª Auditoria da Marinha, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República, por merecimento. O ato revestiu-se de solenidade, vindo-se presentes autori-

### GINA LOLLOBRIGIDA

VITTORIO DE SICA

Novamente COMPLETO!

O GRANDE FILME

"PÃO AMOR E FANTASIA"

(PANE AMORE E FANTASIA)

DIREÇÃO DE LUIGI COMENCINI

COMPLEM. NACIONAL

2ª FEIRA

RIVOLI

ART PALACIO

57-2795

SÃO JOSÉ

42-0592

300 ACORDEONISTAS

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

GUARACY SÃO JORGE

COCA LARSON

HOJE

AVOYADA

MEIER VAZ LOBO

Telefilmes apresenta

# FRUTO PROIBIDO

COM FERNANDEL e Françoise ARNOUL

OS anseios da carne despertaram tarde naquele HOMEM!

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

PATHE PRESIDENTE AZTECA CARUSO

MPERATOR COLISEU MAUA FLUMINENSE

S.BENTO S. JORGE PARATODOS

2ª feira 6ª feira S. PEDRO

HOWARD HUGHES apresenta

# Jane RUSSELL

em "Um Romance em PARIS"

em TECHNICOLOR!

GILBERT ROLAND ARTHUR HUNNICUTT MARY MCCARTY

O FILME MAIS DISCUTIDO DOS ÚLTIMOS TEMPOS, EM QUE JANE RUSSELL, NUMA CREPITANTE DANÇA, INCENDEIA CORAÇÕES... LUXO! ESPLENDOR! RIQUEZA!

2ª FEIRA A PARTIR DE 2 HORAS

A PARTIR DE MEIO-DIA OLINDA COLONIAL H. LOBO

ASTORIA RITZ PRIMOR MASCOTE

## NOITES DO ACORDEON

Não percam estes famosos espetáculos de MARIO MASCARENHAS

Agora, dia 13, sábado, às 20h30m em benefício dos pobres da Igreja dos Sagrados Corações. Passem horas agradáveis e ajudem ao mesmo tempo os necessitados.

PREÇO ÚNICO, REDUZIDO E POPULAR: — Cr\$ 30,00

No estádio novo de basquetebol do Tijuca Tênis Clube. Bilhetes à venda na Igreja — (Tel.: 48-1200).

No Tijuca Tênis Clube e na Academia Mascarenhas (Telefone: 42-5453).

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

## TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

### «FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»

#### ESPECTACULOS DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal

POR MOTIVO DE ORDEM TÉCNICA FICA ADIADA PARA QUARTA-FEIRA próxima, 17, às 21 horas, QUARTA-FEIRA A 1ª DAS TRÊS RECITAS CUMULATIVAS

PROTEU, música de Debussy (Danças sacras e profanas), Coreografia de David Lichine, Cenários de Wilson e Catell. FLOCOS DE NEVE, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, reconstituída por Tatiana Leskova. O ESPANTALHO, música de Francisco Mignone, libreto de Vera Pacheco Jordão, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenários e Figurinos de Santa Rosa. PAQUITA, («Paqueta»), música de Minkus, Coreografia de Balanchine, PEDRO E O LOBO, música de Prokofiev, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenários e Figurinos de Fernando Pamplona.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — REGENTE: HENRIQUE NIRENBERG

Diretor de cena: CARLOS MARCHESE

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcones Nobres A e B: Cr\$ 100,00; Idem, outras filas: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 80,00; Galerias: Cr\$ 35,00. Sêto à parte.

A fim de evitar malentendidos, avisa-se ao público que os Bilhetes com os dizeres «2ª Recita» são válidos para a 1ª das três cumulativas.

## VEM AO RIO?

Inspecione no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor, controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palma. Grandes quartos e apartamentos confortáveis. Inícrvel. Telecine reservando seus aposentos. Rua Amiralante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os honores de Santa Teresa, exceto de Paula Martins. Não tem ladra. Ponto de parada à porta.

Tela: 32-4323 e 32-4088.

AR CONDICIONADO PERFEITO

## METRO

ROBERT TAYLOR - AVA GARDNER

HOWARD KEEL

"A BELA E O RENEGADO"

ANTHONY QUINN - NURI KASABER

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ ANTES DE 60 DIAS APÓS ISSAAR NOS CINÉS METRO

15 FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

## TEATROS E BOITES

Teatro Serrador

Renata FRONZI

BRASIL TRÊS MIL

de C. LADEIRA e H. BARBOSA

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

2ª-fera — Feriado, às 16, 20 e 22 horas.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

## «INIMIGOS ÍNTIMOS»

COMEDIA EM 3 ATOS

de Barillet e Gredy — Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACHILA BECKER — PAULO AUTRAN — Cêlia Blair, Fredi Kleeemann, Carlos Vergueiro e Cêlia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.

## TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas. RESERVAS: — TEL.: 42-4090.

HOJE: — AS 16, 20 E 22h30m.

## BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

## GERMANO. «O MENGÓ»

ANIMANDO E APRESENTANDO

## ESTHER TARCITANO

De 21 às 3 horas da madrugada.

Avenida Copacabana, 1.541 — (Galeria Alaska)

Tel.: 71-7485. (Em frente ao Teatro Follies).

## NOVAMENTE EM CENA!

### "ESTA VIDA É UM CARNAVAL"

UM ANO EM CARTAZ! «RECORD» NO TEATRO REVISTA!

com DÊO MAIA

Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império Serrano e mais 150 ARTISTAS!

Teatro CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Segunda-feira — Feriado nacional, às 16, 20 e 22 horas.

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

## Um Cravo na Lapela

de Redo Borch

O VITÓRIOSO AUTOR DE «DONA XEPA»

MORINEAU

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

2º mês de sucesso.

A seguir: «NINAs», de Roussin — o mesmo autor de «A CEGONHA SE DIVERTE».

Segunda-feira, 15 — Feriado nacional, às 16 e 21 horas.

## TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE: — Vespéral, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

## DULCINA E ODILON

Na maior comédia de JORACY CAMARGO

### «Figueira do Inferno»

(Símbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.

Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos.

SEGUNDA-FEIRA — Feriado nacional — Vespéral, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

## TEATRO JOÃO CAETANO

RECITAL DE BAILET

ALEXANDRA SHIDLOVSKY, apresentará suas alunas, em vespéral coreográfico, amanhã, domingo, dia 14, às 16 horas. Localidades à venda na bilheteria do Teatro.

PLAZA

## DANNY KAYE

### "Cabeça de Pau"

CONTINUAÇÃO DO MAIOR ÊXITO CÔMICO DE 1954.

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE

## "EPÍLOGO DE SANGUE"

Technicolor

JOHN PAYNE JAN STERLING

COLEEN GRAY LYLE BETTGER

Willard Parker

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS



## Câmbio livre

O mercado do câmbio livre, funcionou, ontem, em condições estáveis.

## BANCOS PARTICULARES

| Abertura       | Cr\$   | Cr\$ |
|----------------|--------|------|
| Dólar (venda)  | 21.50  | —    |
| Dólar (compra) | 21.50  | —    |
| Libra (venda)  | 200.00 | —    |
| Libra (compra) | 195.00 | —    |
| Fechamento     | Cr\$   | Cr\$ |
| Dólar (venda)  | 21.50  | —    |
| Dólar (compra) | 21.50  | —    |
| Libra (venda)  | 200.00 | —    |
| Libra (compra) | 195.00 | —    |

## BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

|                           | Cr\$   |
|---------------------------|--------|
| Francos-suíços            | 15.11  |
| Libra                     | 176.39 |
| Dólar                     | 65.34  |
| Francos franceses         | 0.1760 |
| Libra (venda)             | 1.1630 |
| Libra (compra)            | 1.1370 |
| Coroa dinamarquesa        | 8.1550 |
| Peso argentino (convênio) | 65.34  |

## OUTROS CONVENIOS

|                 |        |
|-----------------|--------|
| Libra-irlandesa | 161.64 |
| Dólar           | 68.80  |

## Câmbio oficial

O mercado do câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr\$ 32,0960, e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco comprava letras de exportação, a Cr\$ 15,4080 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas Compras

|                   |         |         |
|-------------------|---------|---------|
| Dólar, à vista    | 18.82   | 18.36   |
| Libra             | 32.6960 | 31.4080 |
| Francos suíços    | 4.4550  | 4.2816  |
| Francos franceses | 0.0538  | 0.0525  |
| Peso boliviano    | 0.3137  | —       |
| Escudo            | 0.6607  | 0.6328  |
| Francos belgas    | 0.3739  | 0.3639  |
| Coroa sueca       | 3.6102  | 3.5513  |
| Coroa dinam.      | 2.7499  | 2.6310  |
| Peso argentino    | 1.3320  | 1.3161  |
| Peso uruguaio     | 5.8084  | 5.7800  |
| Florim            | 4.9284  | 4.8177  |
| Coroa tcheca      | 2.6139  | 2.55    |

## OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.8176.

## CAMARA SINDICAL

Registraram-se nas seguintes médias cambiais em 10 de novembro:

| PAISES | Mercedo |
|--------|---------|
| Libra  | 20.8176 |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## MERCADO OFICIAL

|                        |        |
|------------------------|--------|
| América do Norte-Dólar | 71.12  |
| Bélgica — Franco-belga | 1.1310 |
| Canadá — Dólar         | 75.10  |
| Dinamarca — Coroa      | 8.29   |
| Inglaterra — Libra     | 0.1180 |
| Portugal — Escudo      | 2.5181 |
| Suécia — Coroa         | 16.79  |
| Suécia — Franco        | 16.79  |

## VOLTA REDONDA DA EXTRAÇÃO SALINEIRA

QUANDO estiverem concluídas as obras que brevemente terão início no porto de Areia Branca, o custo de cada tonelada de sal embarcada nessa cidade ribeirguense do norte será reduzido a 28% do seu atual nível. Em vez de se gastar 250 cruzeiros, nas quatro operações a que hoje se procede, incluindo o pagamento ao salinheiro, o comprador apenas terá de cobrir um custo de 70 cruzeiros, por tonelada FOB.

A idéia é simples. Não exige um investimento muito grande. E renderá milhões. Trata-se de substituir o atual sistema de carregamento, do salinheiro, para os barcos e, destas, para os navios, que não podem encostar com facilidade à Areia Branca, por um eficiente processo de carregamento através de vaguetas suspensas. O nosso governo, depois de estudar a questão, concordou com o esquema.

Calculado como está a produção dessas salinas em cerca de 500.000 toneladas por ano, a economia pre-

visita, na base dos cálculos que os técnicos franceses apresentaram, elevar-se-á, desde o início das operações com o teleferico, a 90 milhões de cruzeiros anuais. Será possível, como se desprende, liquidar, em curto prazo os encargos financeiros decorrentes da construção. Somente no transporte por barcaças, o preço de custo da tonelada de sal é onerado em 105 cruzeiros, hoje em dia, quando esta integralmente poupada, com o teleferico. Acrescenta ainda os gastos com o rebouque e a baldeação, que se elevam agora a 55 cruzeiros.

A razão de apenas Cr\$ 30,00 por tonelada, o teleferico carregará rapidamente qualquer embarcação que acoste ao terminal das vaguetas suspensas, reduzindo ainda os desperdícios ao mínimo e entregando um produto livre de quaisquer impurezas. Tudo se fará no decurso de tempo relativamente requerido. Como já alguém disse, esta obra extraordinária representa para a indústria salinheira o mesmo que Volta Redonda para o aço.

Em simultaneidade com a construção do teleferico, deverão ser levantadas, próximo às salinas, pequenas instalações industriais para elaboração de subprodutos do sal. A exploração extrativa entrará em regime de intenso rendimento, que se espera venha a absorver toda a mão de obra disponível na região e determine o surgimento de serviços auxiliares. Uma considerável massa de trabalhadores encontrará meios de subsistência no seu próprio Estado, não tendo de ser deslocados para outros Estados, como atualmente acontece.

Adianta-se a informação de que a concessionária do porto teleferico está em negociações para constituir uma salina única, com a desapropriação de todas as salinas existentes que cederão lugar a uma sociedade da qual os salinheiros podem participar, sendo-lhes paga uma indenização de 250 cruzeiros por tonelada-quota.

## Comércio, Produção e Finanças

## Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 12.

A vista, sobre:

Londres — p/f — 2.7981/2.7993

Berna — p/f — 23.32/23.33

Bélgica — p/f — 1.9987/2.0012

Paris — p/f — 0.2856/0.2862

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

LONDRES, 12.

A vista, sobre:

Londres — 2.7981/2.7981

Paris — 0.2856/0.2856

Canadá — 2.7118/2.7125

Bruxelas — p/f — 1.9987/2.0012

Copenhague — p/f — 19.35/19.35

Buenos Aires — p/f — 349/350

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

LONDRES, 12.

A vista, sobre:

Londres — 2.7981/2.7981

Paris — 0.2856/0.2856

Canadá — 2.7118/2.7125

Bruxelas — p/f — 1.9987/2.0012

Copenhague — p/f — 19.35/19.35

Buenos Aires — p/f — 349/350

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

LONDRES, 12.

A vista, sobre:

Londres — 2.7981/2.7981

Paris — 0.2856/0.2856

Canadá — 2.7118/2.7125

Bruxelas — p/f — 1.9987/2.0012

Copenhague — p/f — 19.35/19.35

Buenos Aires — p/f — 349/350

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

LONDRES, 12.

A vista, sobre:

Londres — 2.7981/2.7981

Paris — 0.2856/0.2856

Canadá — 2.7118/2.7125

Bruxelas — p/f — 1.9987/2.0012

Copenhague — p/f — 19.35/19.35

Buenos Aires — p/f — 349/350

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

LONDRES, 12.

A vista, sobre:

Londres — 2.7981/2.7981

Paris — 0.2856/0.2856

Canadá — 2.7118/2.7125

Bruxelas — p/f — 1.9987/2.0012

Copenhague — p/f — 19.35/19.35

Buenos Aires — p/f — 349/350

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

LONDRES, 12.

A vista, sobre:

Londres — 2.7981/2.7981

Paris — 0.2856/0.2856

Canadá — 2.7118/2.7125

Bruxelas — p/f — 1.9987/2.0012

Copenhague — p/f — 19.35/19.35

Buenos Aires — p/f — 349/350

Montevideu — p/f — 30.50/30.75

Montreal — p/f — 1.0315/1.0321

Lisboa — p/f — 1.0312/1.0315

Buenos Aires — p/f — 349/350

Rio de Janeiro — p/f — 1.40/1.44

Amsterdã (livre) — p/f — 23.28/23.30

Estocolmo — p/f — 19.35/19.35

Madrid — p/f — 2.36/2.36

## Bolsa de Valores

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com negociações desenvolvidas nos diversos papéis em evidência.

Destacaram-se as apostas da União

e as de São Paulo, de sorteio e de renda, sustentadas. As apostas de Minas, de sorteio, e as municipais do Distrito Federal, fecharam, estável, com as obrigações de guerra francas e os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

1.000/1.000 — 3.000.000

25 Ser. Al. — 3.000.000

300 Proprietários — 3.000.000

300 Proprietários — 3.000.000

300 Proprietários — 3.000.000

300 Proprietários — 3.000.000

300 Proprietários — 3.000.000

300 Proprietários — 3.000.000







OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585